



AVALIAÇÃO DA QUALIDADE

- NO CAMINHO DA IMPLEMENTAÇÃO DO SGQ EQAVET

2018-2019

ESCOLA PROFISSIONAL DO FUNDÃO

Cofinanciado por:



INTRODUÇÃO

A avaliação interna da escola deve ser assumida como um instrumento de reflexão, debate e análise crítica, que identifica não só os pontos fortes, como as fragilidades da instituição, essencial para que todos os atores que interagem no espaço escolar rumem, num esforço coletivo, na direção da melhoria contínua da organização, do seu funcionamento e dos seus resultados.

Pode-se afirmar que conhecer a escola é também conhecer a sociedade e que uma das suas funções essenciais é formar cidadãos conscientes, ativos e informados sobre a realidade que os rodeia, ao mesmo tempo que os deve preparar para enfrentarem os múltiplos desafios do século XXI.

A Escola Profissional do Fundão reconhece a mudança num mundo em rápida transformação e dotando-o de competências que lhe permitam tomar decisões de forma livre e responsável. Dinamiza projetos e atividades, não apenas centrados na transmissão de conhecimentos das diferentes disciplinas, mas que fomentam valores de cidadania, como o da inclusão, solidariedade e partilha e criem laços de vinculação educativa. A Escola Profissional do Fundão acredita nas potencialidades dos alunos e não se focaliza apenas nas suas dificuldades, motiva-os e envolve-os nas várias iniciativas e atividades

promovidas. Aproxima organizações e empresas e une o ensino superior à sua capacidade formativa.

A avaliação interna, ao pensar a escola, como uma comunidade promotora de processo de melhoria contínua, aposta no diálogo e colaboração com todos os seus membros e estruturas educativas, valorizando o seu papel neste processo. A escola, ao comprometer-se com a melhoria contínua da sua ação, valoriza os seus mecanismos de autoavaliação para que todos os alunos abracem caminhos de realização pessoal e de sucesso.

OBJETIVO DA AUTO AVALIAÇÃO

A autoavaliação permite-nos identificar com clareza o que a Escola Profissional do Fundão faz bem e o que precisa de melhorar. Na verdade, oferece-nos uma oportunidade para nos conhecermos no sentido de atingirmos a Excelência através de uma efetiva melhoria continuada (Alaíz, Góis, & Gonçalves, 2003).

Os objetivos da autoavaliação são os seguintes:

- Promover a melhoria da qualidade do sistema educativo, da organização da Escola Profissional do Fundão e dos seus níveis de eficiência e eficácia;
- Assegurar o sucesso educativo baseado numa política de qualidade, exigência e responsabilidade;

- Incentivar ações e processos de melhoria da qualidade, do funcionamento e dos resultados da escola;
- Garantir a credibilidade do desempenho da Escola Profissional do Fundão;
- Promover uma cultura de melhoria contínua da organização;
- Preparar a implementação do modelo de certificação da qualidade EQAVET;
- Otimizar os procedimentos de diagnóstico;
- Sistematizar os mecanismos de autoavaliação, através do ciclo de melhoria contínua baseado no modelo PDCA (Plan, Do, Check, Act).

Com a aplicação do processo de autoavaliação a Escola Profissional do Fundão pretende dar continuidade ao seu processo de melhoria contínua, ficando a par dos seus pontos fortes e das fragilidades que possam existir, para que as possa analisar e corrigir os eventuais desvios face ao planeado.

PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO

É importante distinguir dois processos que se misturam no seio da Escola Profissional do Fundão: um denominado de autoavaliação que analisa a Prestação do Serviço Educativo e a Liderança e Gestão Escolar e um outro de avaliação dos Resultados Escolares. No sentido de não haver confusão entre os dois conceitos, explica-se que:

- no primeiro é desenvolvido todo um sistema de inquéritos, análise documental e um forte momento de reflexão em que no final se emite relatório de autoavaliação e posteriormente um plano de melhorias;
- no segundo apresentam-se os resultados escolares para promoção de debate no seio dos cursos e departamentos.

METODOLOGIA

INSTRUMENTOS

Para a elaboração do presente relatório, foram utilizados questionários de resposta fechada e aberta, dirigidos a docentes, alunos, funcionários, pais e encarregados de educação.

As diferentes questões constantes dos questionários foram organizadas em várias vertentes, conforme constam da tabela abaixo, e foram adaptadas aos diferentes sujeitos a que se destinaram, tendo, algumas, sido simplificadas, quer em termos de conceitos, quer de linguagem, para alunos, pais e funcionários, mantendo-se, no entanto, e sempre que possível, questões comuns, que pudessem abranger um conjunto alargado de dados comparativos das diferentes opiniões.

Foram disponibilizados exclusivamente via web com recurso à plataforma *google forms* e foram submetidos pelos próprios de forma anónima. Foram disponibilizados à totalidade dos docentes, alunos e funcionários e informou-se todos os encarregados de educação para a participação.

Na tabela abaixo indicam-se as questões colocadas aos docentes e assinalam-se as que são comuns em termos de substância, aos alunos, aos encarregados de educação e funcionários, tendo sempre em atenção que foram estruturadas com a linguagem adequada aos respondentes.

Direção	Escala	Professores	Alunos	Encarregados de Educação	Funcionários
1. Gere eficazmente os recursos humanos	1 a 10	X			X
2. Gere eficazmente os equipamentos e instalações	1 a 10	X	X		X
3. Ausculta as necessidades e expetativas dos professores	1 a 10	X			X
4. Mobiliza as competências/expetativas dos professores de forma a rentabilizar e melhorar a sua atuação	1 a 10	X			X
5. Mostra disponibilidade/abertura para ouvir os professores da escola, quando estes o solicitam	1 a 10	X	X	X	X
6. Promove a participação dos professores na vida da escola	1 a 10	X	X		X

7. Estimula o desenvolvimento pessoal e profissional dos diferentes atores educativos	1 a 10	X			X
8. As informações prestadas são sempre claras, exatas e atualizadas	1 a 10	X	X	X	X
9. Reconhece, valoriza e estimula o trabalho dos docentes	1 a 10	X			X
10. Toma decisões adequadas em tempo útil	1 a 10	X	X		X
11. Incentiva a participação de todos os encarregados de educação na vida da escola	1 a 10	X		X	
12. Incentiva a participação de todos alunos na vida da escola	1 a 10	X		X	
13. Estabelece protocolos com diferentes entidades, no sentido de promover o cumprimento do estabelecido no PE	1 a 10	X		X	
14. Envolve a escola em projetos nacionais	1 a 10	X			
15. Define estratégias que visem manter a disciplina na escola	1 a 10	X	X	X	
16. Toma as medidas necessárias para a promoção do sucesso educativo dos alunos	1 a 10	X	X	X	X
17. Resolve, de forma imparcial e justa, os problemas que surgem na escola	1 a 10	X	X	X	X
18. Cria condições que garantam o bem estar de todos os alunos	1 a 10	X	X	X	X
19. Preocupa-se com o bem estar de todos professores e funcionários	1 a 10	X			X

Cultura de Escola	Escala	Professores	Alunos	Encarregados de Educação	Funcionários
1. Conheço os documentos estruturantes da escola.	S/N	X	X	X	X
2. Considero que a escola é um lugar disciplinado e seguro.	S/N	X	X	X	X
3. A relação professor/aluno é baseada no respeito mútuo.	S/N/M/R	X	X	X	
4. A escola promove atitudes de entreajuda nos alunos.	S/N/M/R	X		X	
5. Os professores preparam e estimulam os alunos para uma aprendizagem autónoma.	S/N/M/R	X	X	X	
6. Os professores estimulam a autoavaliação em sala de aula.	S/N/M/R	X	X	X	
7. A escola oferece estratégias de combate ao insucesso escolar.	S/N/M/R	X	X	X	
8. Os professores explicam detalhadamente os objetivos da disciplina e os respetivos critérios de avaliação.	S/N/M/R	X	X	X	
9. Nas visitas de estudo e/ou os trabalhos de campo promove-se o desenvolvimento de trabalhos que contribuam para melhorar a aprendizagem dos alunos.	S/N/M/R	X	X		

10. Os funcionários são corretos no atendimento aos alunos.	S/N/M/R	X	X	X	
11. Estou satisfeito com os horários e a qualidade da prestação dos serviços da escola: secretaria, biblioteca, refeitório, bar, reprografia, horário letivo	S/N	X	X	X	X
12. Considero que o horário de atendimento semanal do diretor de turma/professor titular é adequado.	S/N	X			
13. Considero que o site da escola é claro, de fácil consulta e contém informação relevante.	S/N	X	X	X	X
14. O Regulamento Interno e Projeto Educativo da Escola são aplicados.	S/N/M/R	X			
15. Considero que existe um clima de respeito e trabalho colaborativo entre colegas.	S/N/M/R	X			X
16. Sinto que o meu trabalho é valorizado pelos encarregados de educação.	S/N/M/R	X			X

Tipologia de trabalho / Relação pedagógica	Escala	Professores
1. Adequa as suas planificações em função das aprendizagens e interesses de todos os alunos.	1 a 10	X
2. Encoraja a participação de todos os alunos nas atividades.	1 a 10	X
3. É exigente no exercício das suas funções.	1 a 10	X
4. Mostra disponibilidade para ouvir os problemas de todos os alunos.	1 a 10	X
5. Utiliza as TIC como recurso pedagógico dentro da sala de aula.	1 a 10	X
6. Utiliza as TIC como instrumento de desenvolvimento pessoal e profissional.	1 a 10	X
7. Promove a realização de trabalho colaborativo, em grupo ou a pares. *	1 a 10	X
8. Reflete com os alunos sobre os seus progressos e dificuldades.	1 a 10	X
9. Promove a realização de trabalhos de pesquisa em suportes variados (livros, jornais, internet,...).	1 a 10	X
10. Promove, regularmente, sessões de trabalho experimental/prático/laboratorial.	1 a 10	X
11. Expõe os conteúdos de forma clara, utilizando materiais diversificados (vídeos, demonstração, diagramas, modelos, gráficos, materiais manipulativos e interativos).	1 a 10	X
12. Mostra disponibilidade para esclarecer dúvidas dos alunos.	1 a 10	X
13. Utiliza a diversidade dos alunos como recurso para o ensino e aprendizagem.	1 a 10	X

Na resposta às diferentes questões, foi utilizada uma escala crescente de 1 a 10, salvo em questões de carácter mais específico, onde foi usado (sim/não) e noutras sim/não/muitas vezes e raramente. Para tratamento dos dados, uniformização de critérios e facilidade de interpretação dos resultados, a escala crescente será traduzida em

quatro níveis qualitativos. A saber: de 1 a 4, “Insatisfeito”; de 5 a 6, “Pouco satisfeito”; de 7 a 8, “Satisfeito” e de 8 a 10, “Muito Satisfeito”.

DESCRIÇÃO DA MEDIDA

A equipa de monitorização e autoavaliação está dividida nos domínios - Prestação do Serviço Educativo; Liderança e Gestão Escolar e Resultados Escolares.

A metodologia assenta em princípios genéricos e imprescindíveis como eficácia, eficiência, coerência, equidade e sustentabilidade.

Passa:

- Pela existência de uma equipa Avaliação de Qualidade, cujo coordenadora assume a dinâmica inerente ao dispositivo de monitorização, de modo a envolver a comunidade educativa;
- Pela articulação entre a monitorização e a direção, no sentido de reestruturar o plano de melhoria;
- Pela presença ao longo do ano em conselhos de turma, reuniões de professores e de alunos no sentido de resolver problemas existentes e prevenir outros;
- Pela monitorização de indicadores.
- Pela análise a reflexão sobre os resultados inerente aos relatórios Docentes, Diretores de Turma e Coordenadores de curso e Departamento.

RESULTADOS ESPERADOS

- Sustentabilidade nos processos de monitorização e avaliação;
- Facilidade na leitura e análise de dados;
- Eficaz e atempada atuação nos desvios detetados;
- Mecanismos de supervisão das atividades pedagógicas sustentadas na monitorização e avaliação;
- Partilha e discussão dos resultados em painéis;
- Potenciamento do papel das lideranças intermédias;
- Intensificação da articulação curricular;
- Caminhar no sentido da implementação do EQAVET promovendo um modelo de gestão de qualidade da organização, assente em indicadores de qualidade;
- Aproximação da comunidade educativa às práticas educativas implementadas na Escola, melhorando a comunicação.

EQUIPA DE AVALIAÇÃO DA QUALIDADE

A equipa responsável pelo processo de Avaliação da Qualidade é constituída por elementos internos da comunidade educativa sendo formada pelos seguintes elementos:

- Ana Vicente
- Alda Moreira
- Sandro Covita

AMOSTRA

Os diferentes universos de aplicação e as taxas de participação encontram-se espelhadas na tabela abaixo.

	Professores	Alunos	Funcionários	Encarregados de Educação
Universo	36	236	13	236
Respondentes	28 78%	96 41%	13 100%	62 26%
		16% Alunos CEF 84% Alunos Nível IV		

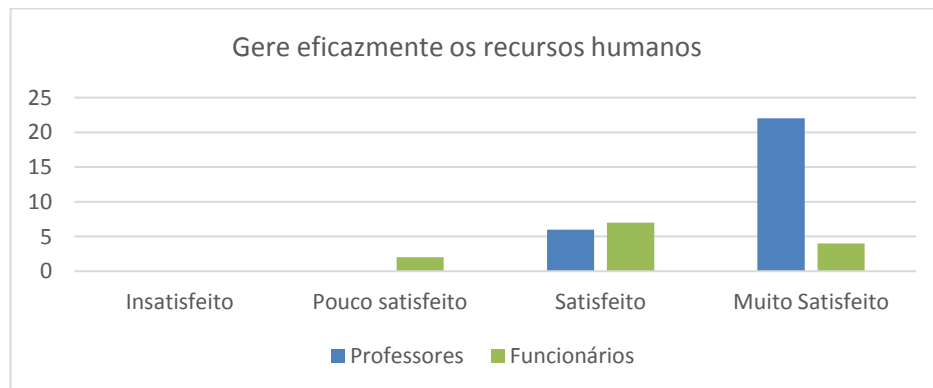
ANÁLISE DOS RESULTADOS

A análise dos resultados será feita tendo em conta as questões das diferentes vertentes e, sempre que possível, com comparação de resultados entre os diferentes universos de respondentes, quando as questões forem comuns.

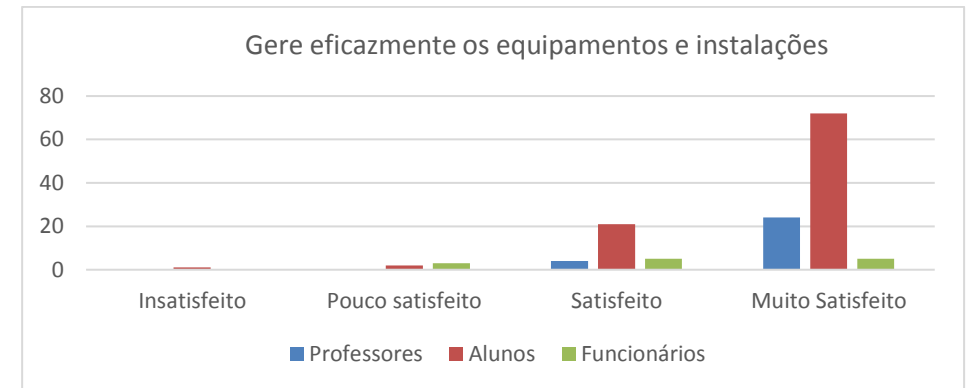
Para maior facilidade de leitura e interpretação, recorrer-se-á à apresentação dos resultados através de gráficos. Para as questões de resposta por escala crescente, os resultados traduzir-se-ão, em termos percentuais, em níveis qualitativos de “Insatisfeito”, “Pouco satisfeito”, “Satisfeito” e “Muito Satisfeito” com a conversão já referida anteriormente. Será feita, também, a identificação dos pontos fortes e as áreas em que é preciso melhorar.

OBJETO DE ANÁLISE - DIREÇÃO

1 - Gestão dos recursos humanos



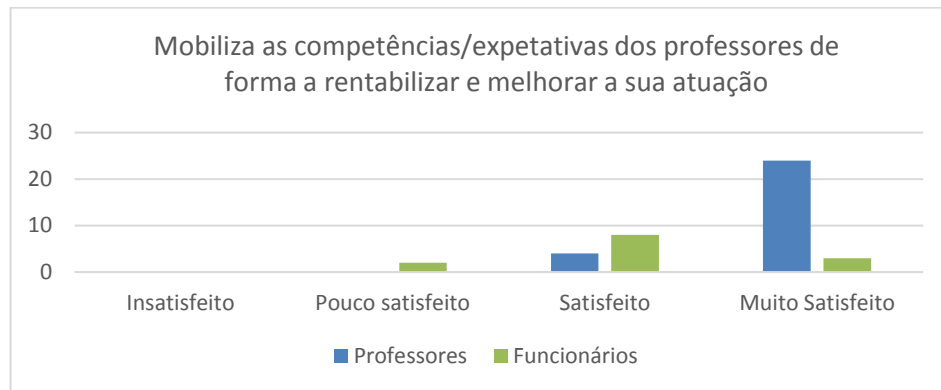
2 - Gestão dos equipamentos e instalações



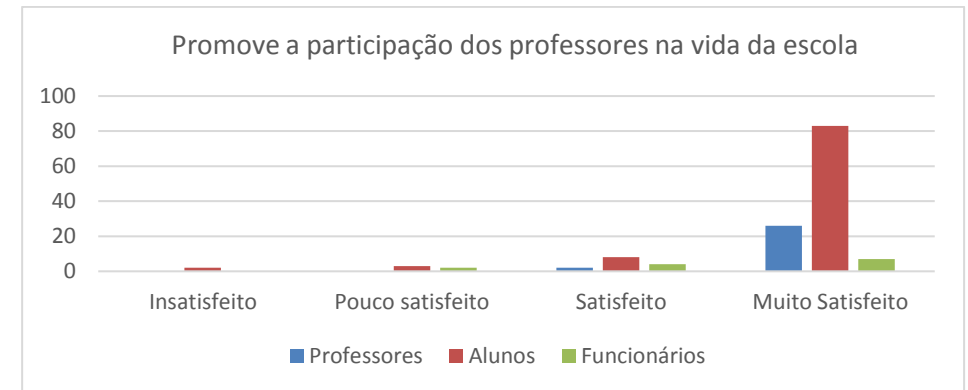
3 - Auscultação das necessidades e expectativas



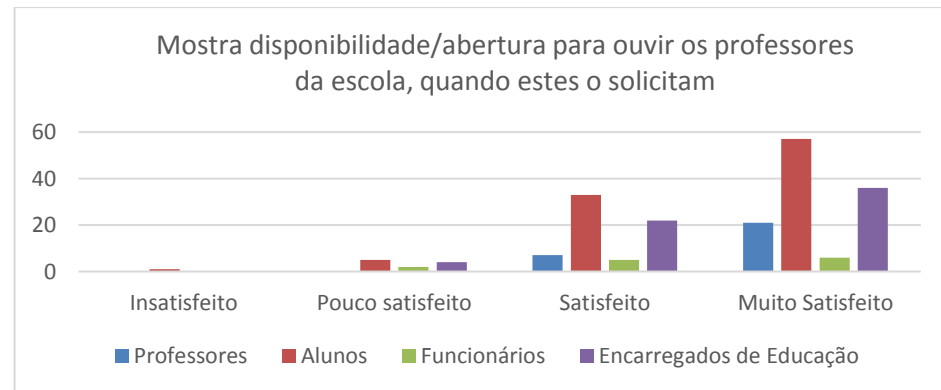
4 - Mobilização de competências/expetativas de forma a rentabilizar e melhorar a atuação do pessoal docente e não docente



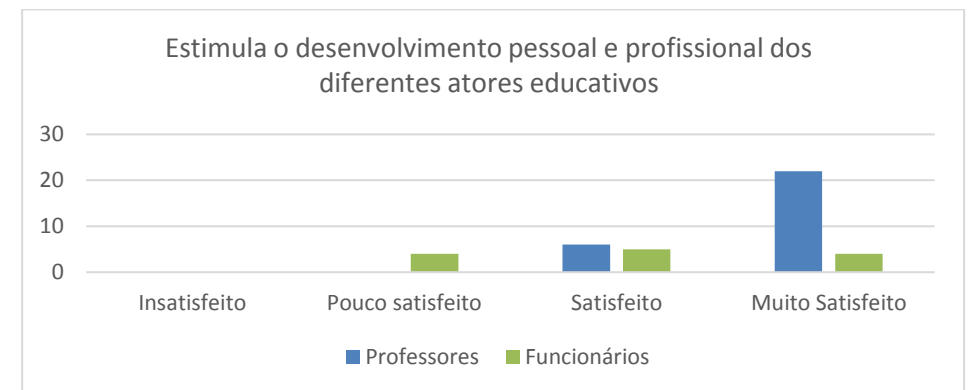
6 - Promove a participação das pessoas na vida da escola



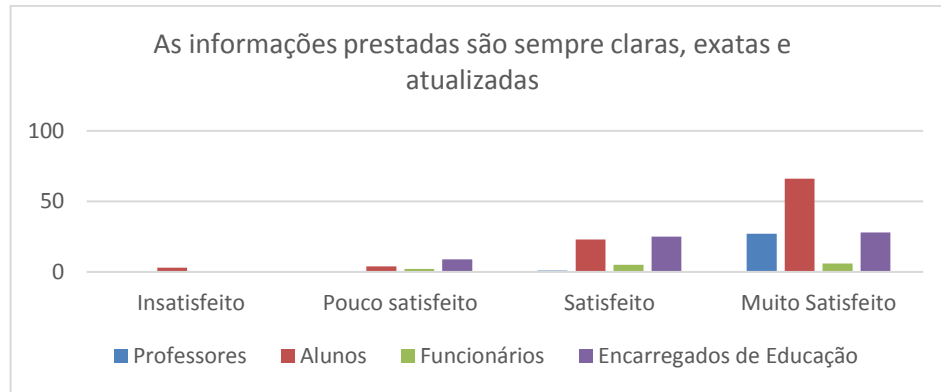
5 - Disponibilidade/abertura para ouvir as pessoas quando estas o solicitam



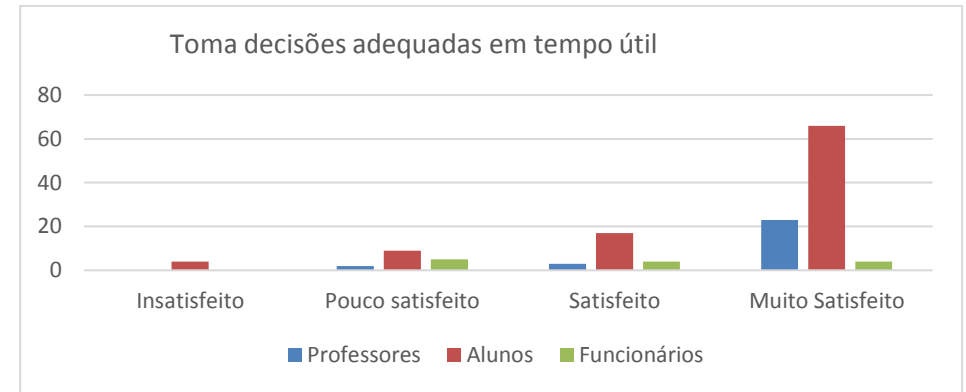
7 - Estimula o desenvolvimento pessoal e profissional dos diferentes atores educativos



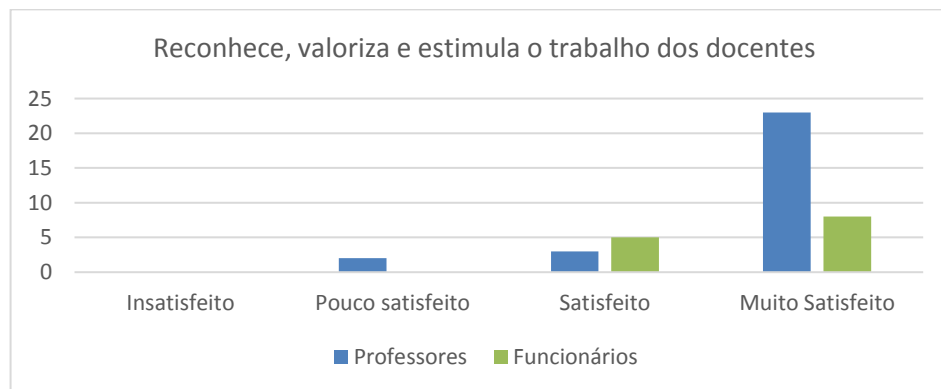
8 - As informações prestadas são sempre claras, exatas e atualizadas



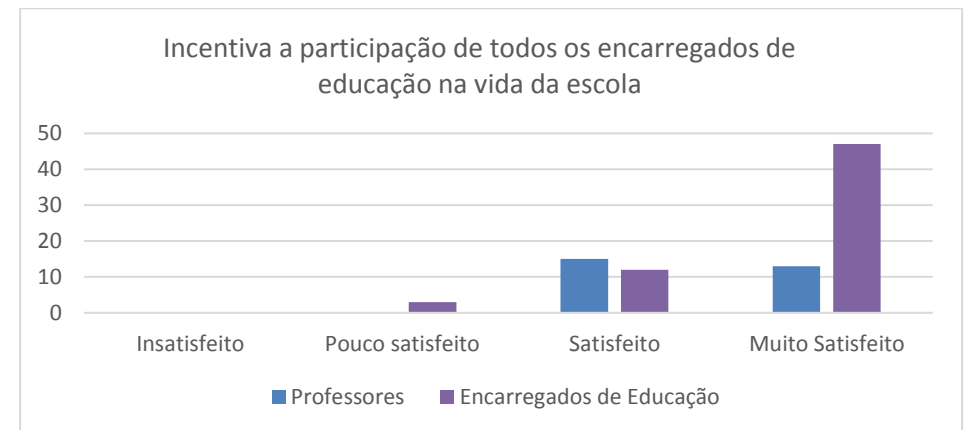
10 - Toma decisões adequadas em tempo útil



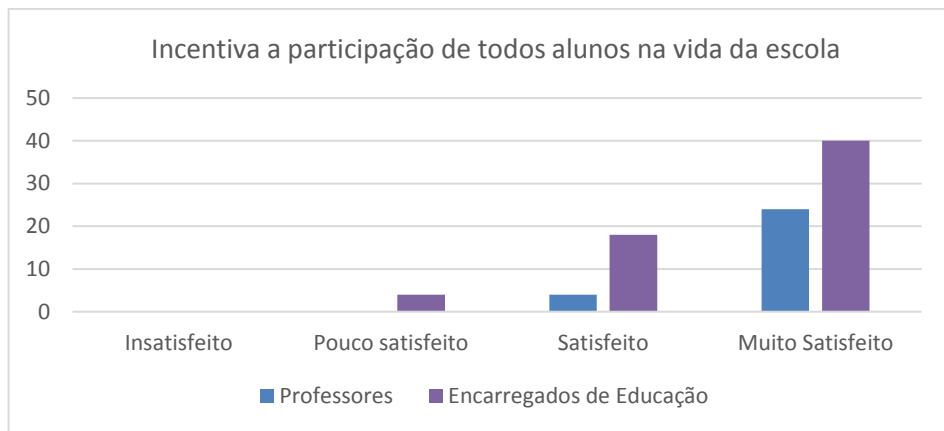
9 - Reconhecimento e valorização do trabalho



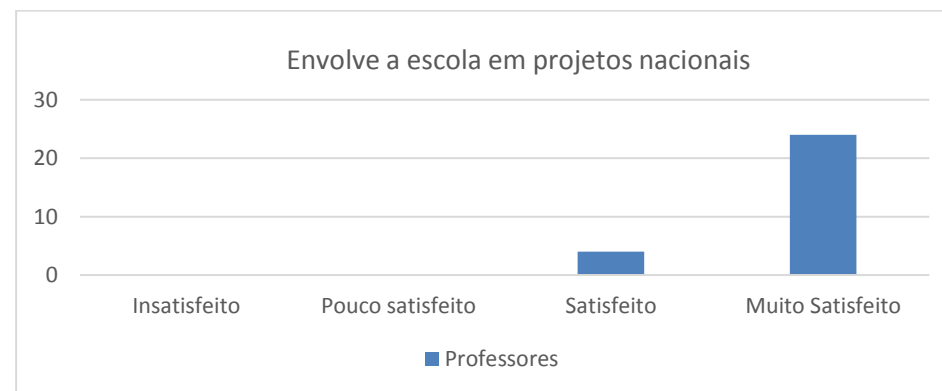
11 - Incentiva a participação de todos os encarregados de educação na vida da escola



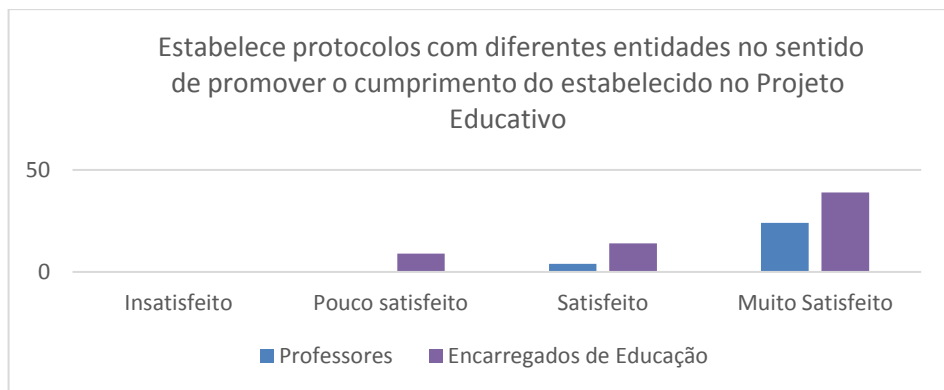
12 - Incentiva a participação de todos alunos na vida da escola



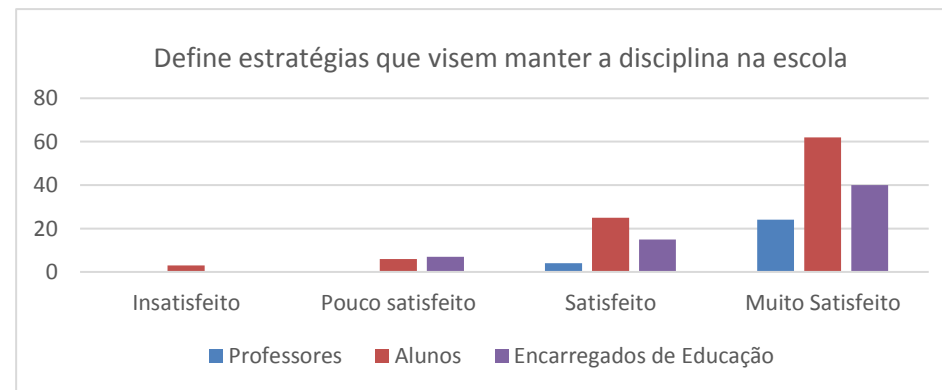
14 – Envolvimento da escola em projetos nacionais



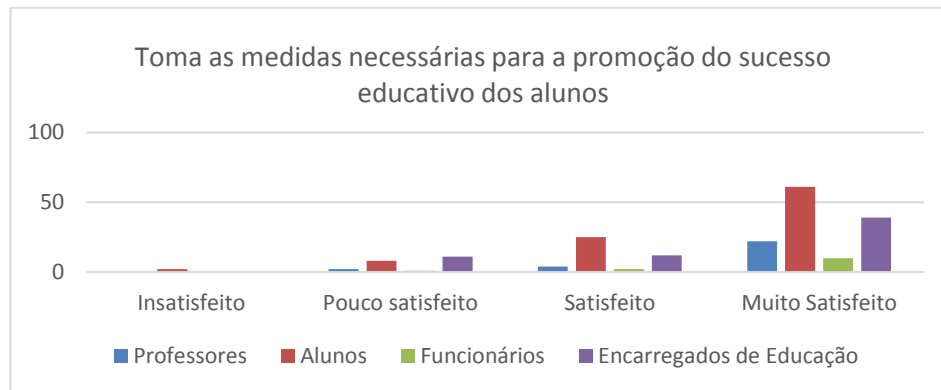
13 - Estabelecimento de protocolos com diferentes entidades no sentido de promover o cumprimento do estabelecido no Projeto Educativo



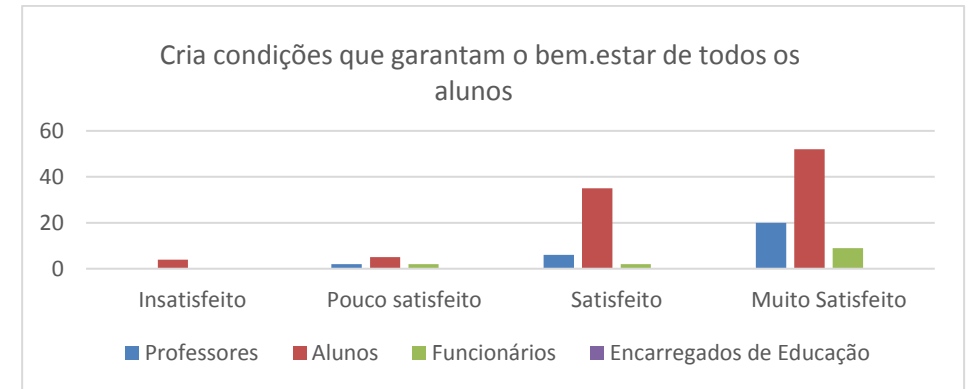
15 – Definição estratégias que visem manter a disciplina



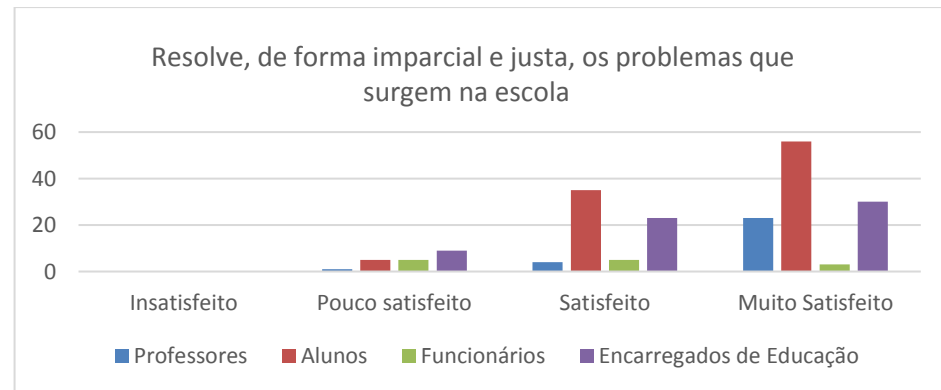
16 – Toma as medidas necessárias para a promoção do sucesso educativo de todos os alunos



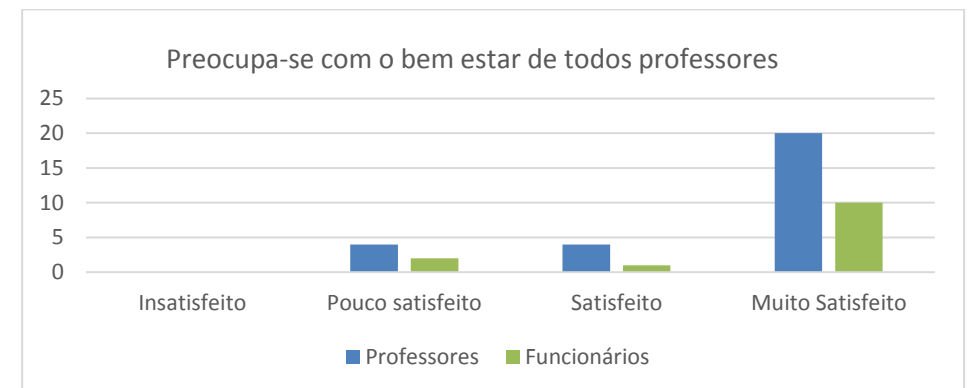
18 – Cria condições que garantam o bem-estar de todos os alunos



17 – Resolve, de forma imparcial e justa, os problemas que surgem na escola



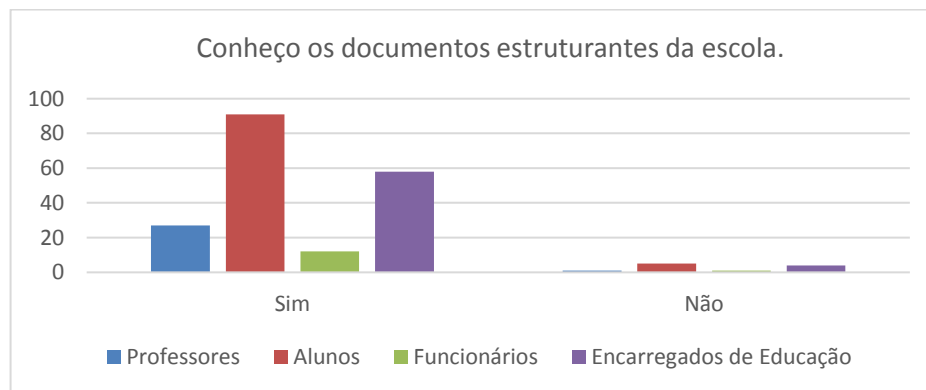
19 – Preocupação com o bem-estar dos docentes e funcionários



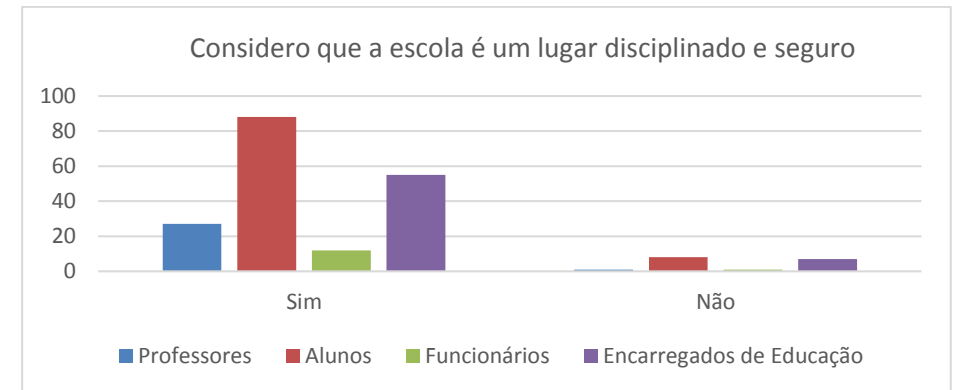
OBJETO DE ANÁLISE - CULTURA DE ESCOLA

Para avaliar os aspetos que dizem respeito à cultura de escola utilizaram-se dois tipos de escala: SIM/NÃO e SIM / A MAIORIA DAS VEZES / RARAMENTE / NÃO

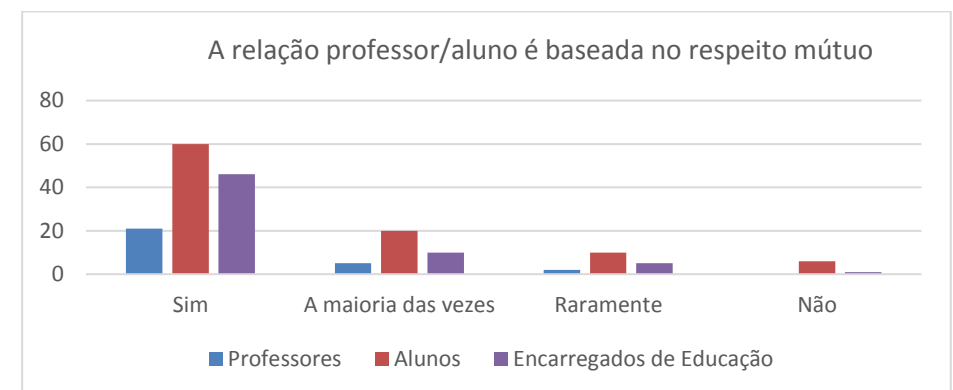
1. Conheço os documentos estruturantes da escola



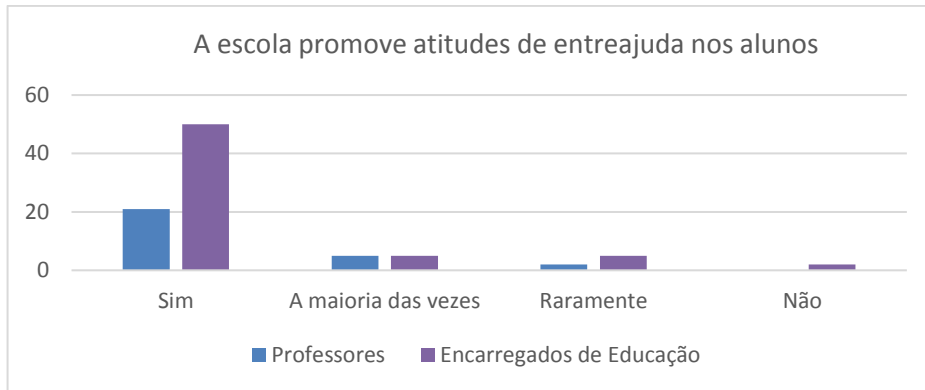
2. Considero que a escola é um lugar disciplinado e seguro.



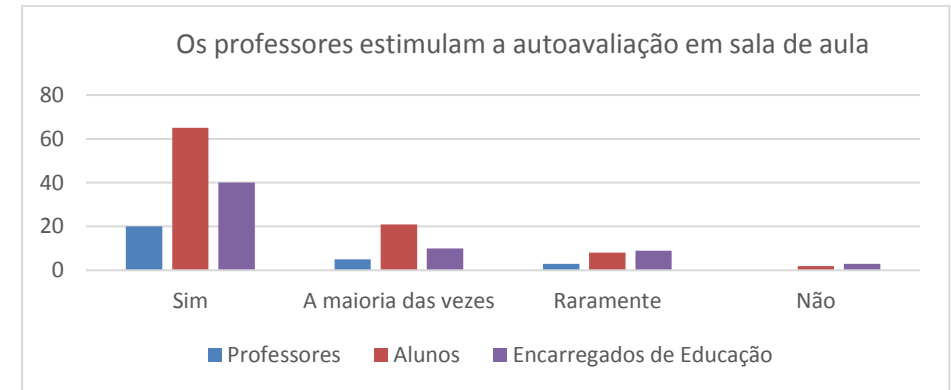
3. A relação professor/aluno é baseada no respeito mútuo.



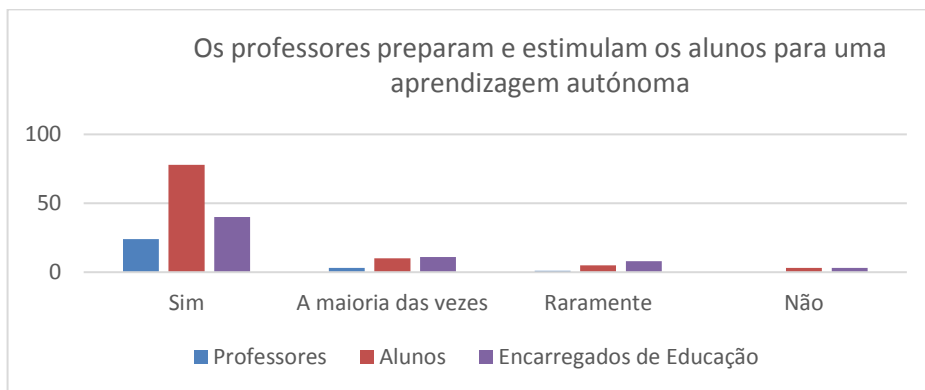
4. A escola promove atitudes de entreajuda nos alunos.



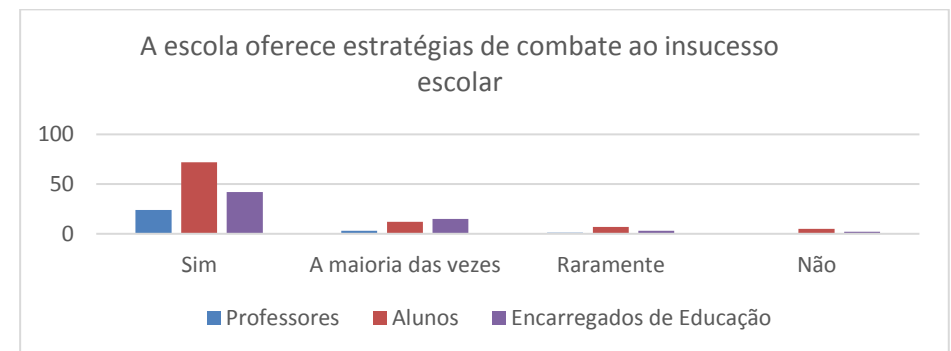
6. Os professores estimulam a autoavaliação em sala de aula.



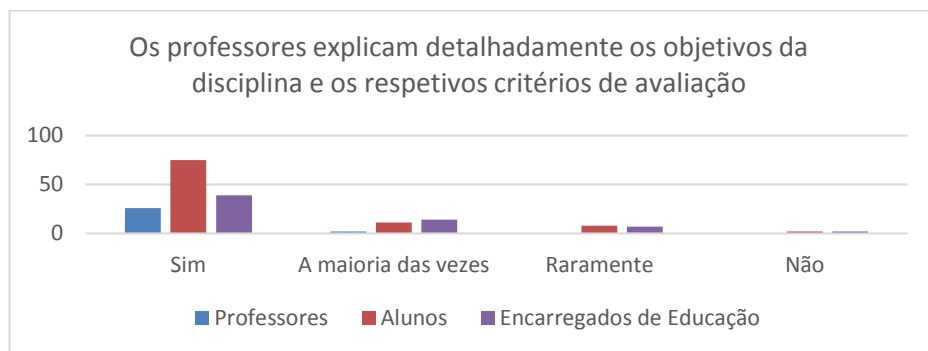
5. Os professores preparam e estimulam os alunos para uma aprendizagem autónoma.



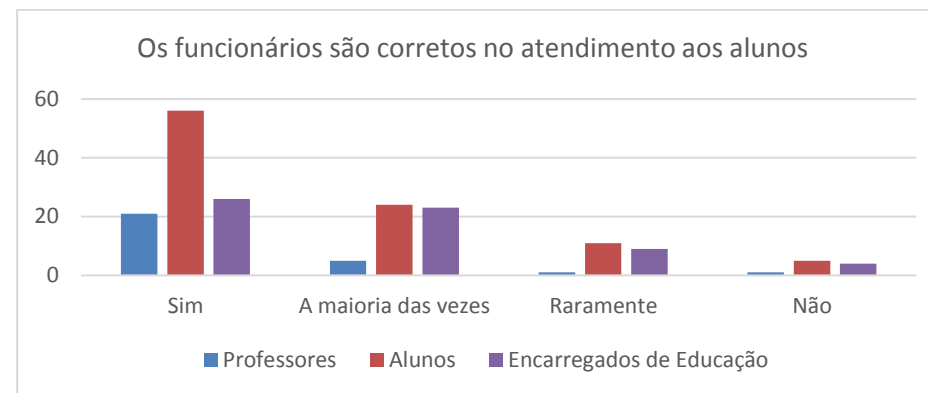
7. A escola oferece estratégias de combate ao insucesso escolar.



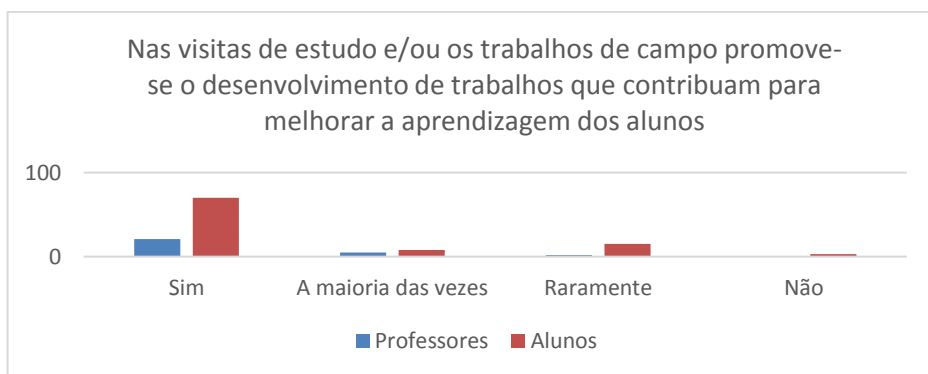
8. Os professores explicam detalhadamente os objetivos da disciplina e os respetivos critérios de avaliação.



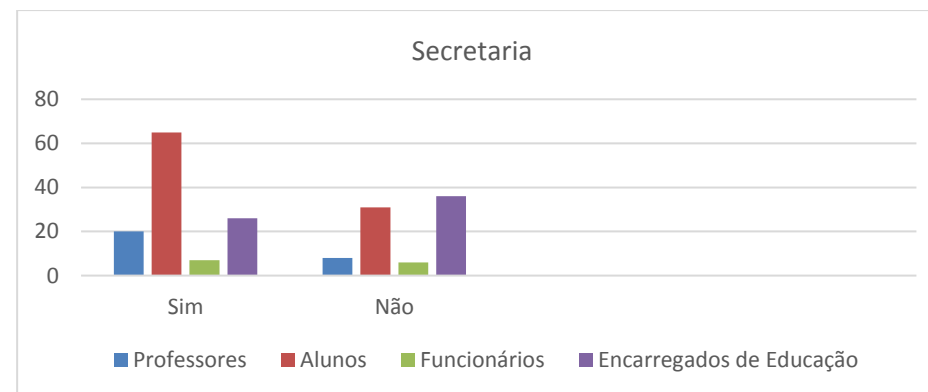
10. Os funcionários são corretos no atendimento aos alunos.

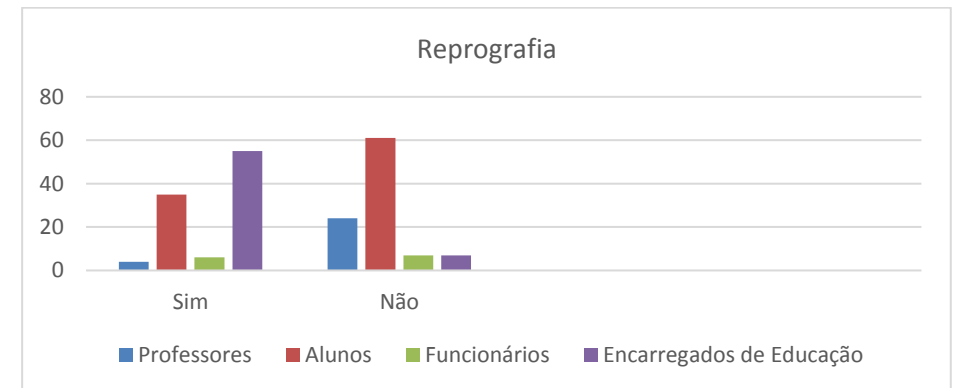
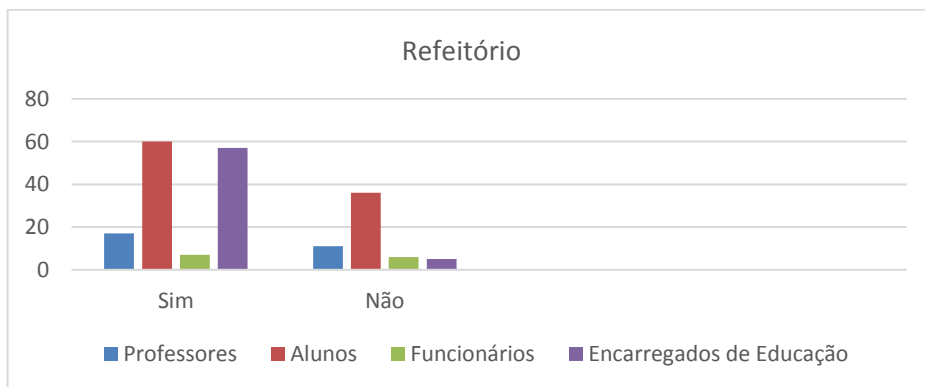
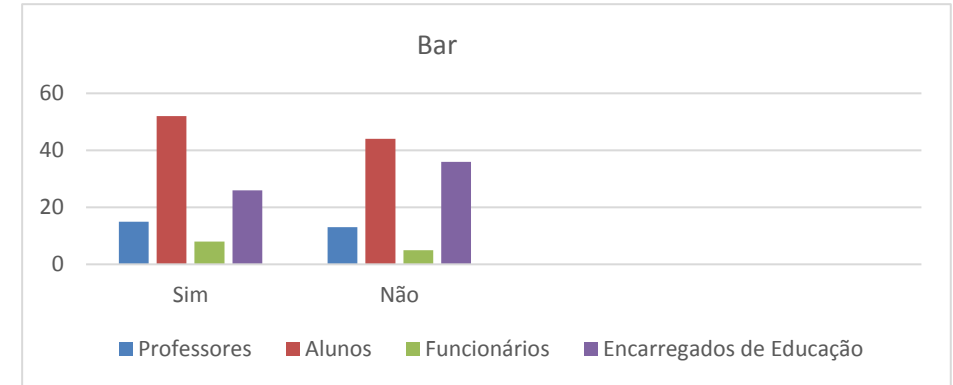
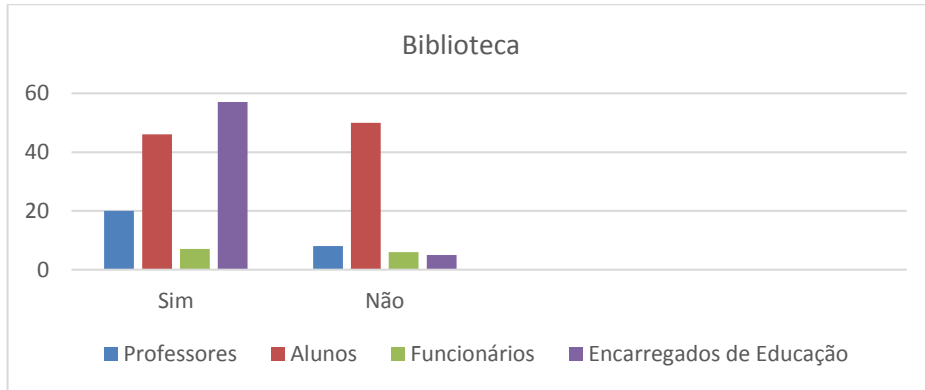


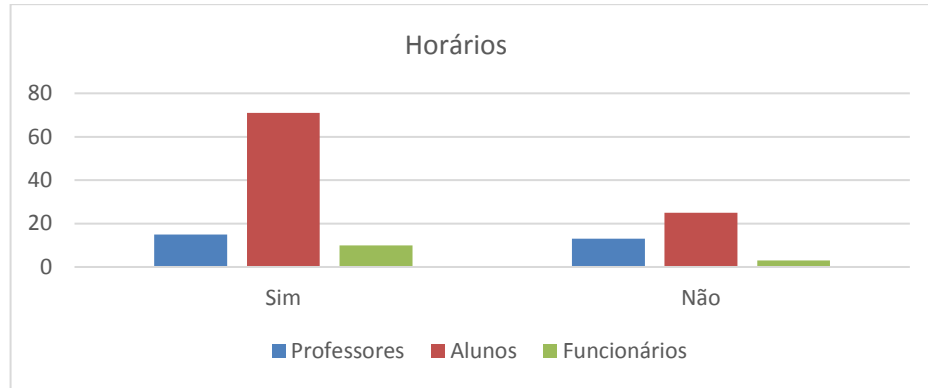
9. Nas visitas de estudo e/ou os trabalhos de campo promove-se o desenvolvimento de trabalhos que contribuam para melhorar a aprendizagem dos alunos.



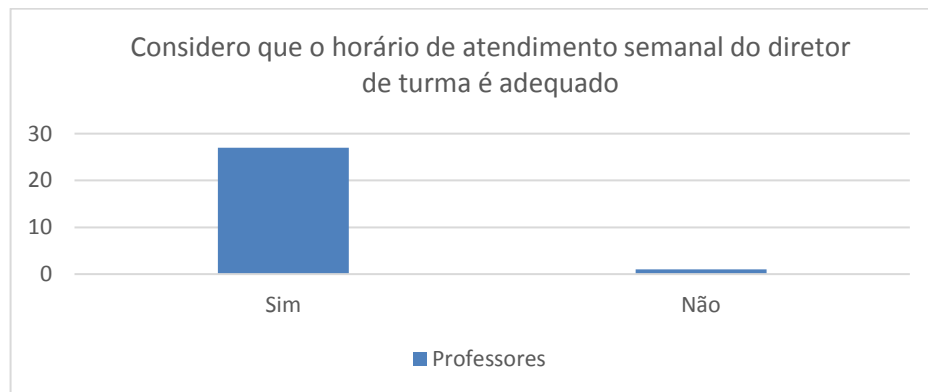
11. Estou satisfeito com os horários e a qualidade da prestação dos serviços da escola: secretaria, biblioteca, refeitório, bar, reprografia, horário letivo e horário não letivo.



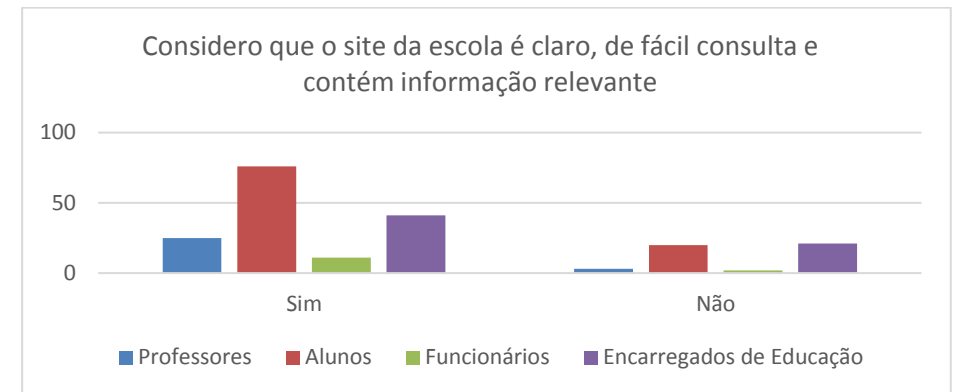




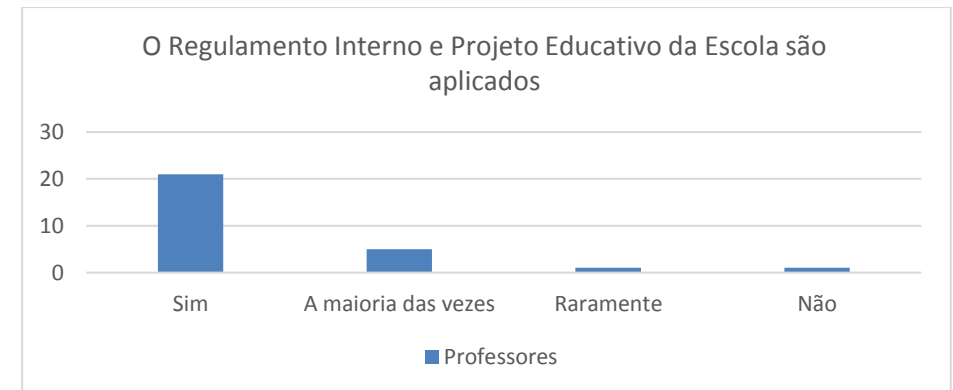
12. Considero que o horário de atendimento semanal do diretor de turma é adequado



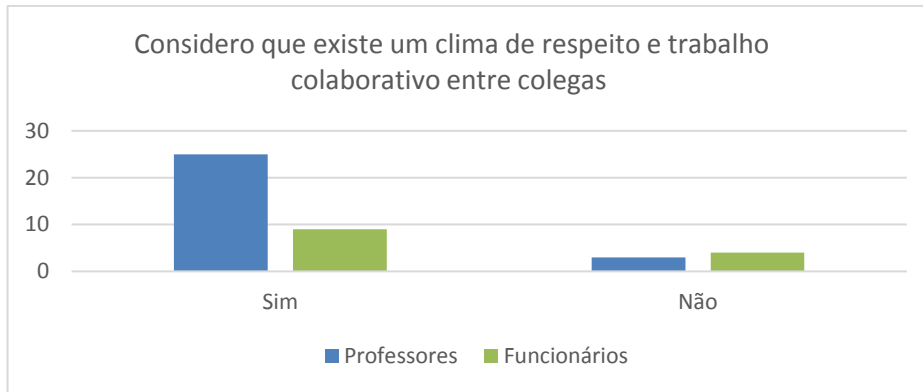
13. Considero que a página web da escola é clara, de fácil consulta e contém informação relevante.



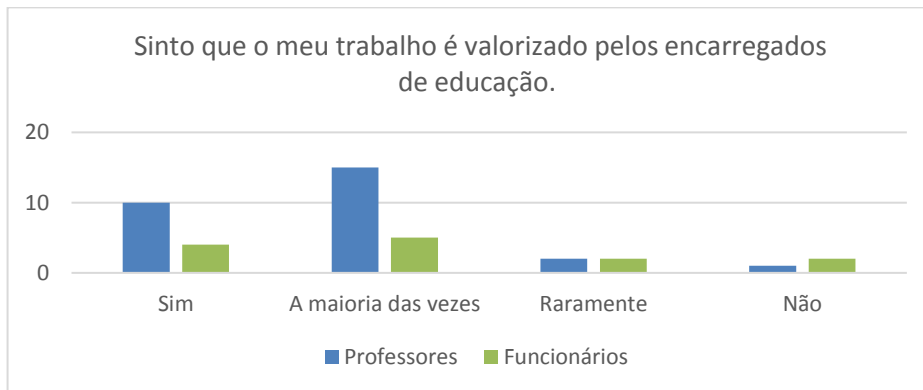
14. O Regulamento Interno da escola é aplicado.



15. Considero que existe um clima de respeito e trabalho colaborativo entre colegas.



16. Sinto que o meu trabalho é valorizado pelos encarregados de educação



OBJETO DE ANÁLISE - TIPOLOGIA DE TRABALHO / RELAÇÃO PEDAGÓGICA

Este conjunto de questões foi colocado, apenas, aos professores e foi-lhes solicitado que, utilizando a escala crescente de um a dez, avaliassem o grau de satisfação, relativamente ao seu trabalho no que respeita aos aspetos de tipologia de trabalho e relação pedagógica, procurando refletir o que pensa em relação a si próprio.

Apresenta-se graficamente a média das respostas.



ÁREAS DE MELHORIA A APOSTAR – LINHAS ORIENTADORAS PARA MELHORIAS

Depois de uma análise das várias situações registadas em termos de perspetivas de melhoria, esta equipa conseguiu reunir um pequeno conjunto de áreas de melhoria como pontos fracos identificados pelo universo dos que participaram neste processo, tendo as seguintes linhas para melhorias:

1. Procurar envolver mais os encarregados de educação e a comunidade envolvente a participar na vida da escola e aumentar a divulgação para o exterior do que se fazemos internamente.
2. Combater os processos e as ocorrências de indisciplina que pontualmente se verificam.
3. Melhorar a comunicação às pessoas nomeadas para o exercício de funções, descrevendo o que se espera do seu desempenho e estimular a delegação e responsabilização de competências e de autonomias de decisão em determinados aspetos em que se podem criar automatismos de funcionamento para agilizar e acelerar tarefas.
4. Aumentar a visibilidade das parcerias estabelecidas.
5. Procurar que mais atividades cumpram e que estejam relacionadas com os objetivos definidos no Projeto Educativo e que tenham impacto nos resultados escolares e sociais dos alunos, particularmente na chamada de técnicos ex-alunos à escola para demonstração de competências.
6. Divulgar melhor as metas e o que se pretende, em objetivos quantificáveis, calendarizados no tempo e de forma a serem monitorizados e envolvendo os diferentes intervenientes nas tomadas de decisão.
7. Aumentar a promoção de reuniões de docentes do mesmo grupo disciplinar, incentivando a partilha de boas práticas e a troca de ideias.
8. Consolidar a monitorização da prática educativa como processo para identificação de problemas e para a melhoria das práticas educativas e dos resultados escolares.
9. Promover formas de auxiliar os docentes e os não docentes no exercício das suas funções e no desempenho dos seus cargos sempre que se verifique que esse exercício ou esse desempenho não está de acordo com o pretendido e definido; importante capacitar os intervenientes para os processos de melhoria necessários.
10. Desenvolver um maior envolvimento dos docentes na criação de formas de formação temporária e ocasional, no sentido de se desenvolverem espaços e tempos para melhoria de práticas.

11. Promover formas de partilha de práticas de atuação (boas práticas) entre os docentes fomentando a interdisciplinaridade.
12. Aumentar e consolidar a realização de parcerias com instituições e entidades do meio envolvente no sentido de proporcionar formas de cumprir os objetivos do Projeto Educativo e Plano de Atividades.
13. Investir nos espaços da escola, procurando tornar esses espaços mais acolhedores, mais apelativos e mais confortáveis, nomeadamente na construção de uma sala de estudantes.
14. Contribuir para a melhoria e adaptação de espaços para partilha de atividades letivas.
15. Melhorar a comunicação dirigida aos encarregados de educação, poupando papel e por vezes falta de elementos de comunicação.
16. Envolver mais os alunos na vida da escola e promover a sua colaboração, apoiando-os, de forma individual ou coletiva.
17. Facilitar o desenvolvimento da iniciativa e da criatividade dos alunos com vista à melhoria da escola, aproveitando as suas capacidades, gostos e skills na dinamização de tarefas e atividades e potenciando os dons e as competências dos alunos para além das que são estritamente escolares (alunos com pendor para as artes, desportos, tecnologias, etc. devem ser encaminhados para projetos em que possam desenvolver e mostrar essas mesmas capacidades excecionais).

18. Promover uma maior articulação curricular e pedagógica entre os departamentos e cursos e entre os docentes, no sentido de estimular a interdisciplinaridade, com o objetivo da melhoria dos processos educativos de ensino e aprendizagem e competências técnicas.
19. Aumentar e melhorar a publicitação das atividades da escola através da divulgação de vídeos na página web e *site* da escola e notícias na comunicação social regional.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

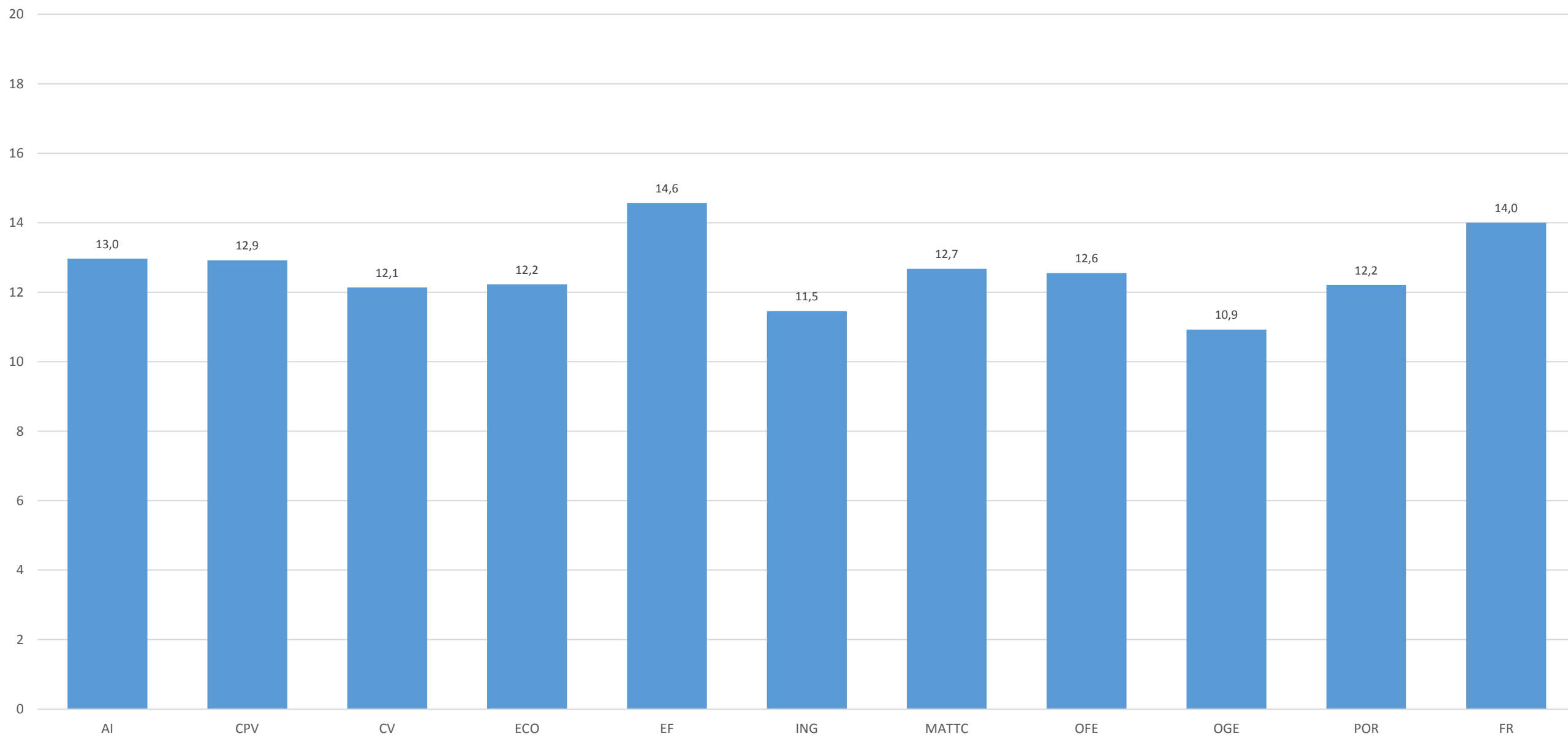
A avaliação é um caminho que exige permanente reflexão. Temos plena consciência de que este processo de avaliação da instituição escolar não é um processo fácil. Sabemos que existem alguns pontos a corrigir na forma como se desenrolou o processo; sabemos que haveria muitas outras questões importantes que poderiam ter sido colocadas; sabemos que, numa próxima avaliação, será necessário construir amostras mais significativas e sabemos, também, que não se esgotará, na produção de recolha e tratamento de dados. É importante que se constitua como ponto de partida para aferirmos as diversas perceções sobre o que é, de facto, a escola que temos, quais os seus pontos positivos e os seus pontos a melhorar, e qual a escola que os diversos agentes educativos querem ter.

Em conclusão, torna-se necessário que todo este trabalho tenha consequências e que a partir dele, todos possamos tomar consciência daquilo que somos, refletir sobre os processos que desenvolvemos, apontar caminhos, estruturar novos modos de agir e interagir e construir soluções, sempre na procura de atingir mais e melhor, de atingir a excelência.

ANEXOS

RESULTADOS ESCOLARES PARA REFLEXÃO NOS DEPARTAMENTOS E CURSOS

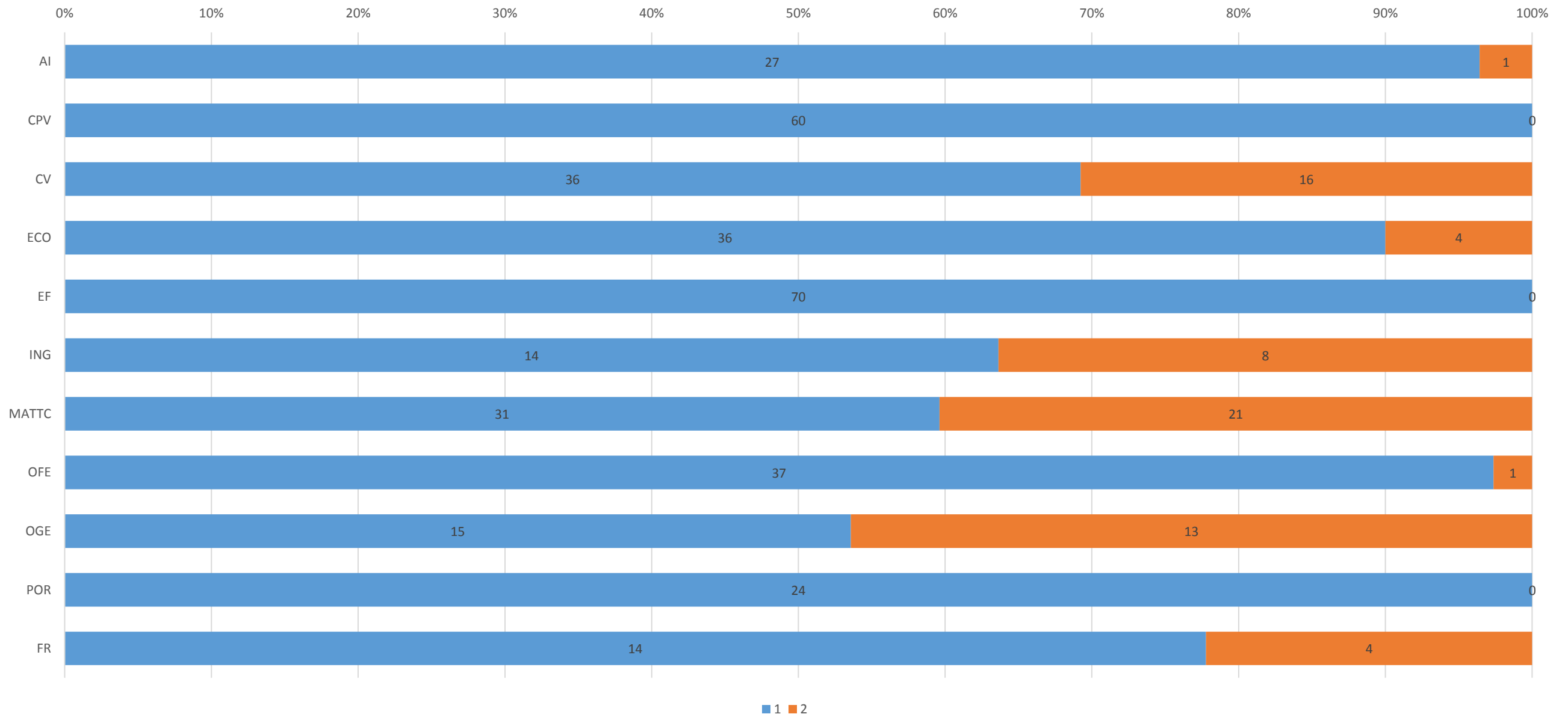
MÉDIAS DAS CLASSIFICAÇÕES 1º TC - 2018.2021



Cofinanciado por:



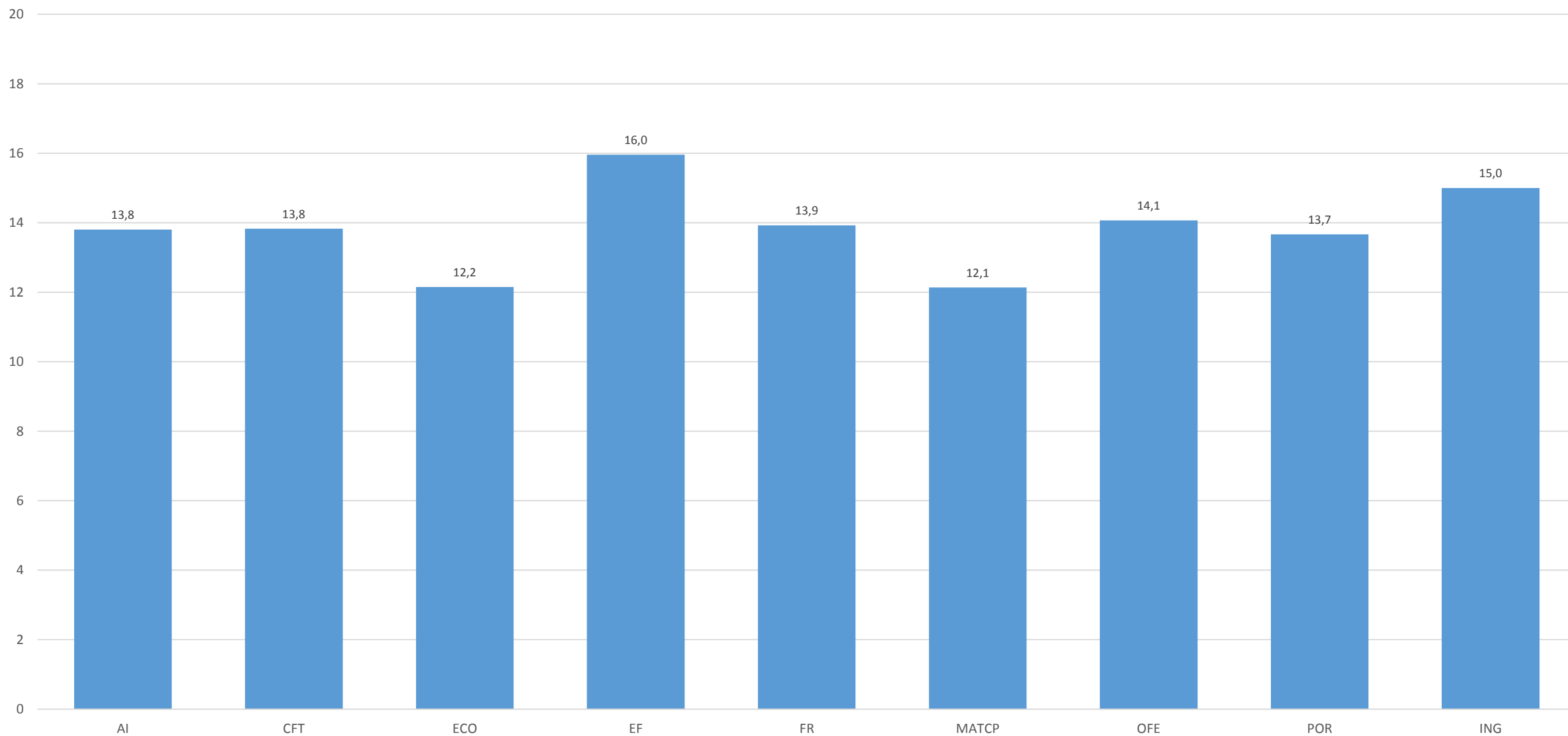
MOMENTOS DE APROVAÇÃO 1º TC - 2018.2021



Cofinanciado por:



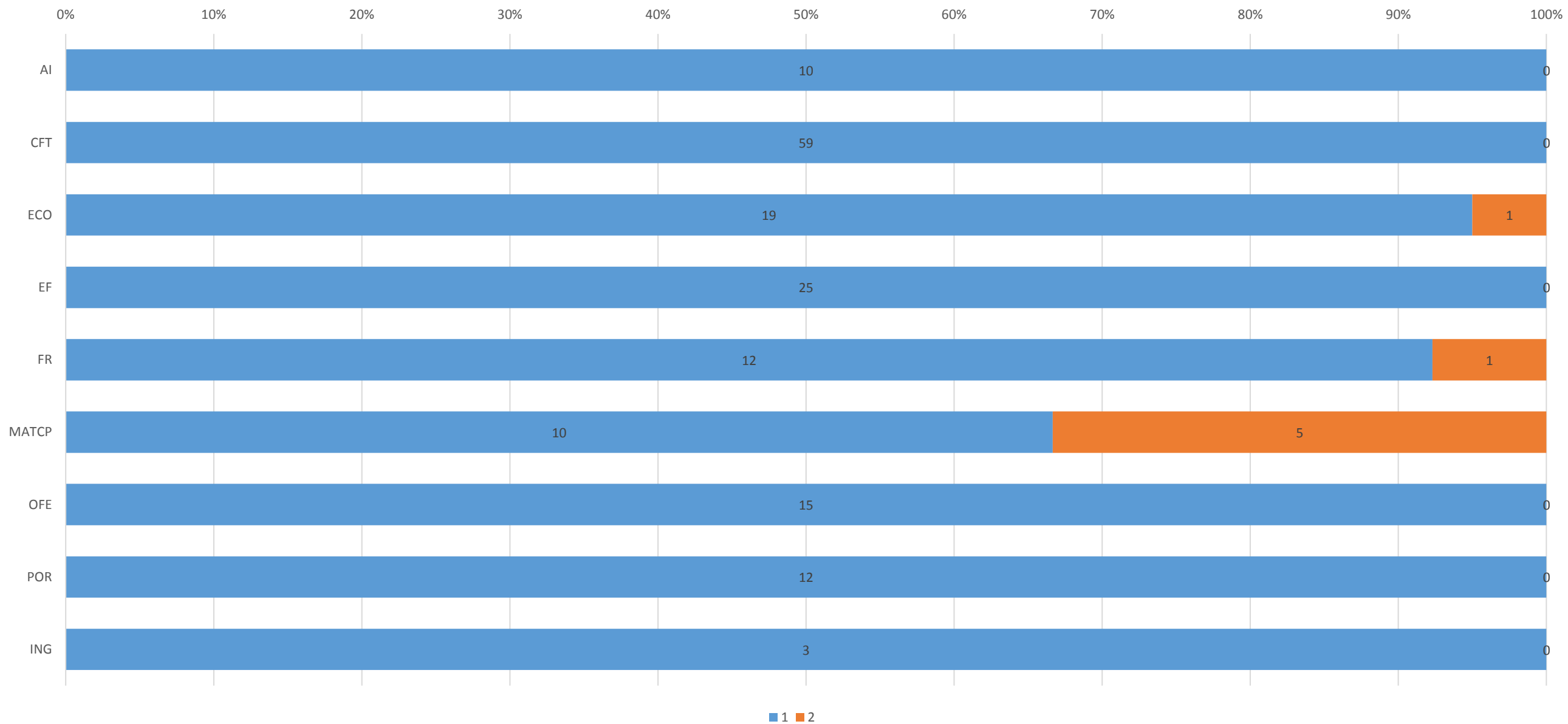
MÉDIAS DAS CLASSIFICAÇÕES 1º TCP - 2018.2021



Cofinanciado por:



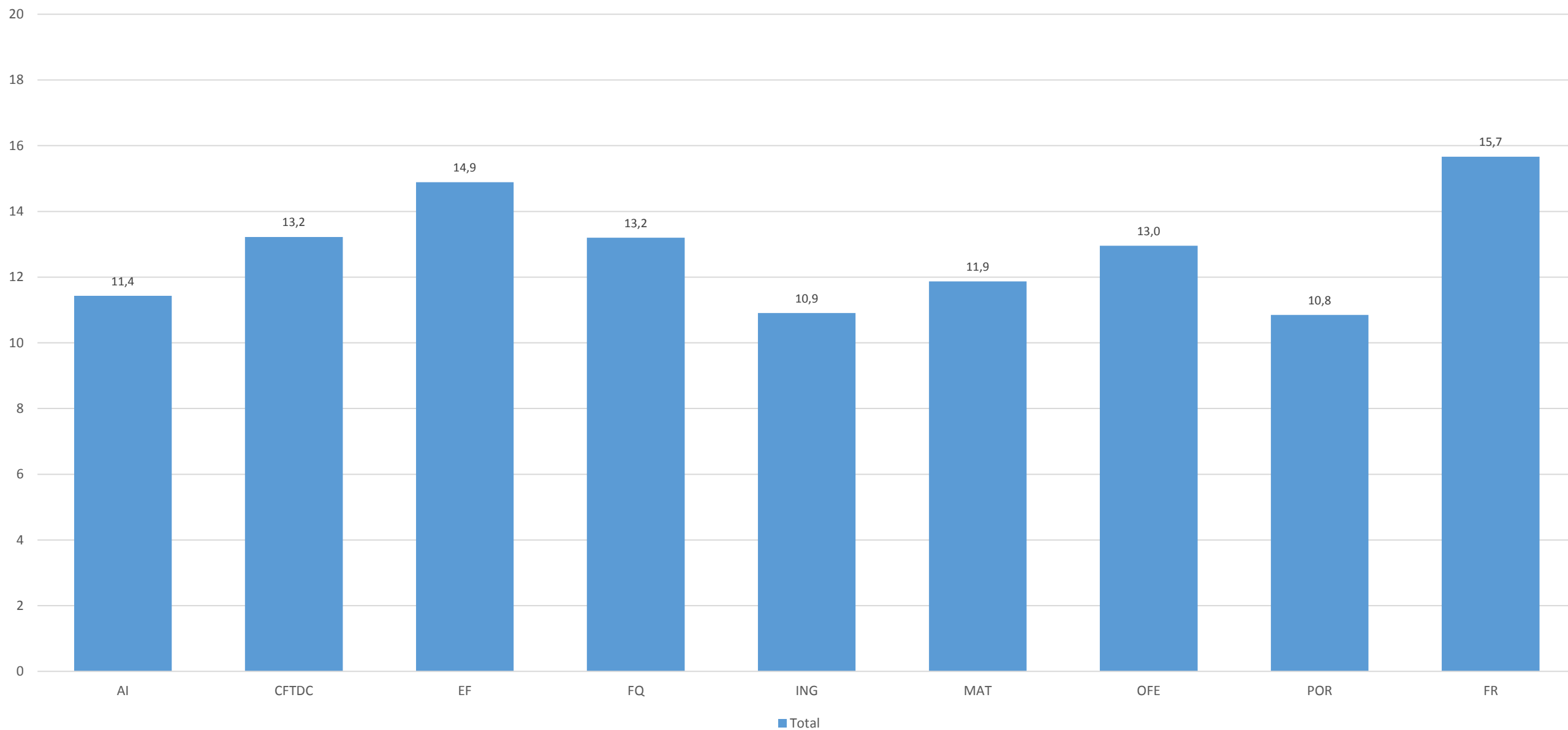
MOMENTOS DE APROVAÇÃO 1º TCP - 2018.2021



Cofinanciado por:



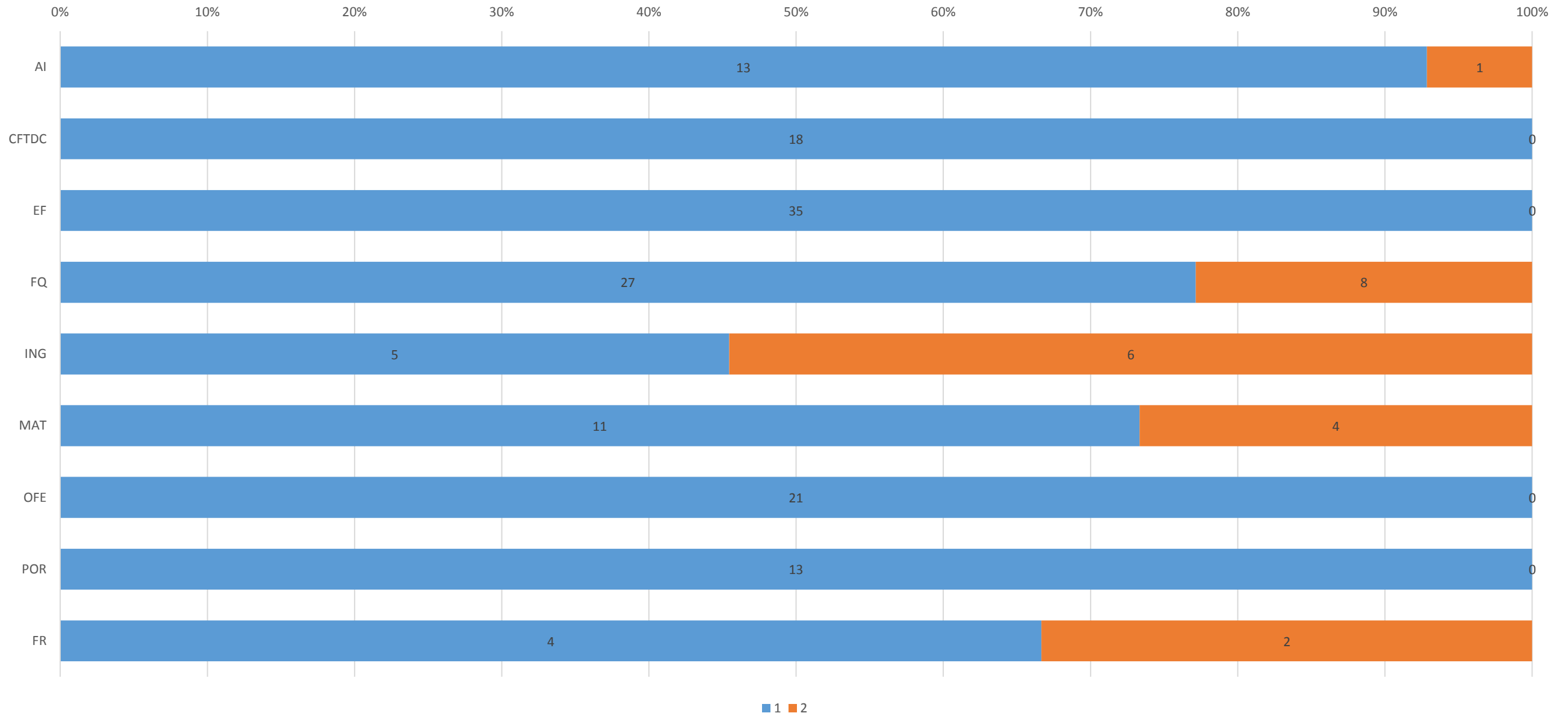
MÉDIAS DAS CLASSIFICAÇÕES 1º TDCC - 2018.2021



Cofinanciado por:



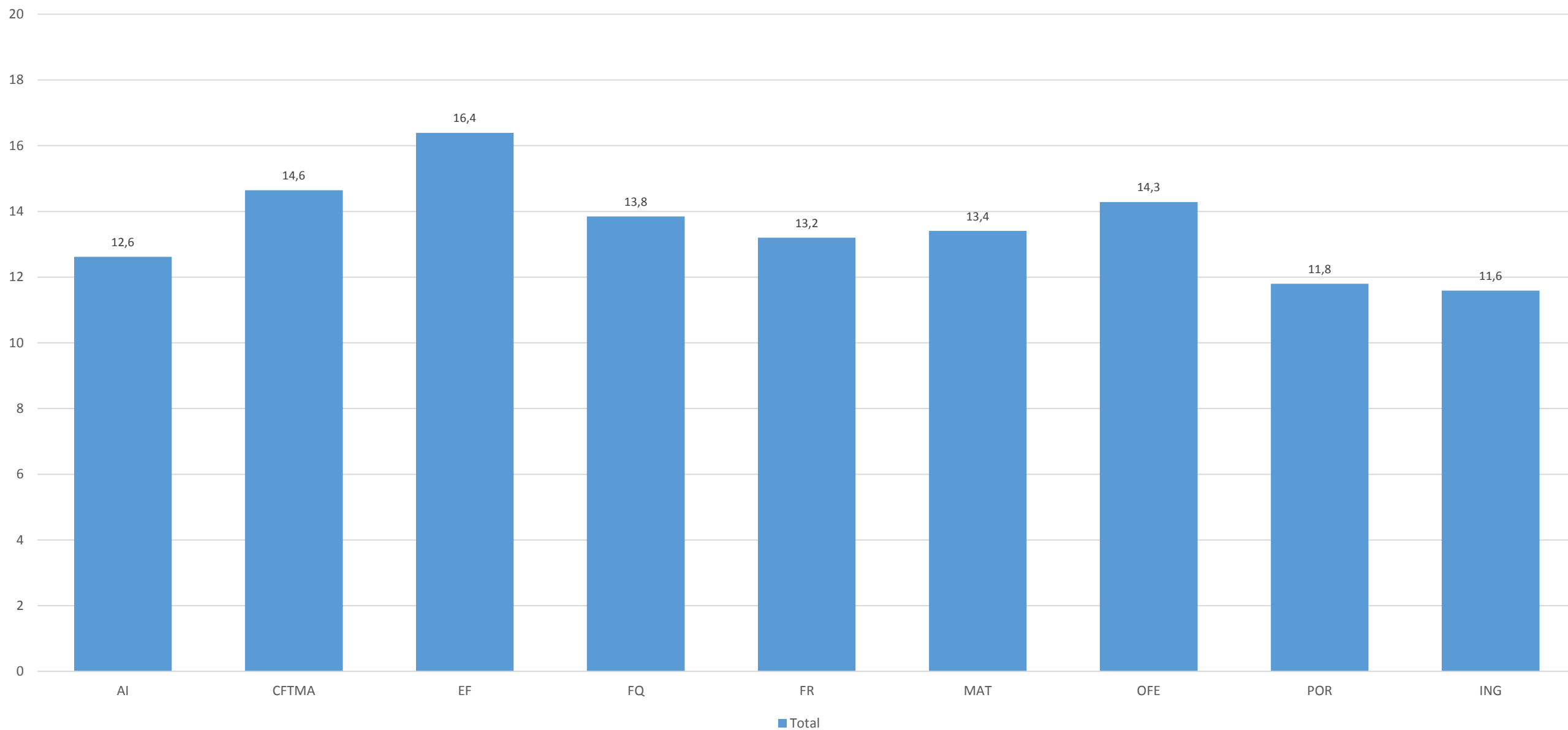
MOMENTOS DE APROVAÇÃO 1º TDCC - 2018.2021



Cofinanciado por:



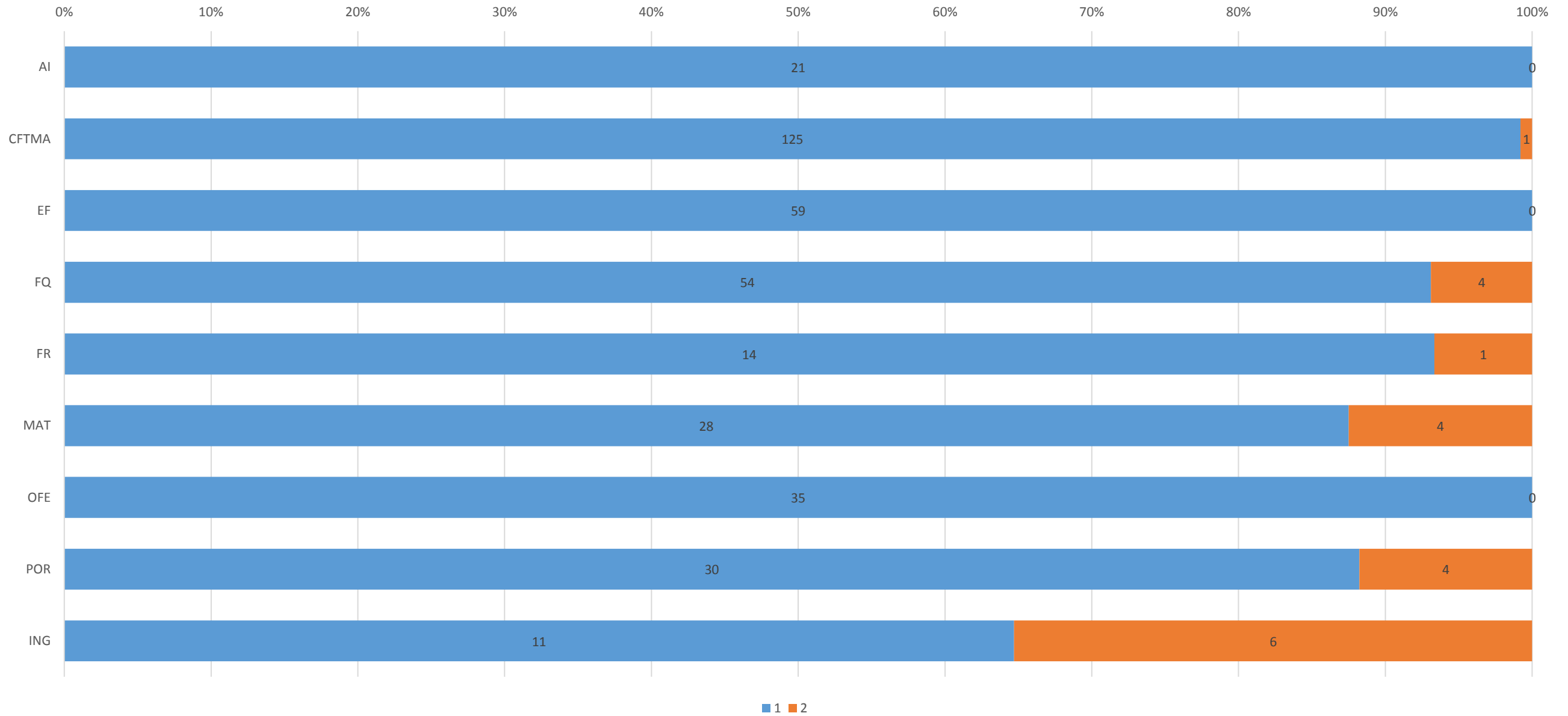
MÉDIAS DAS CLASSIFICAÇÕES 1º TMA - 2018.2021



Cofinanciado por:



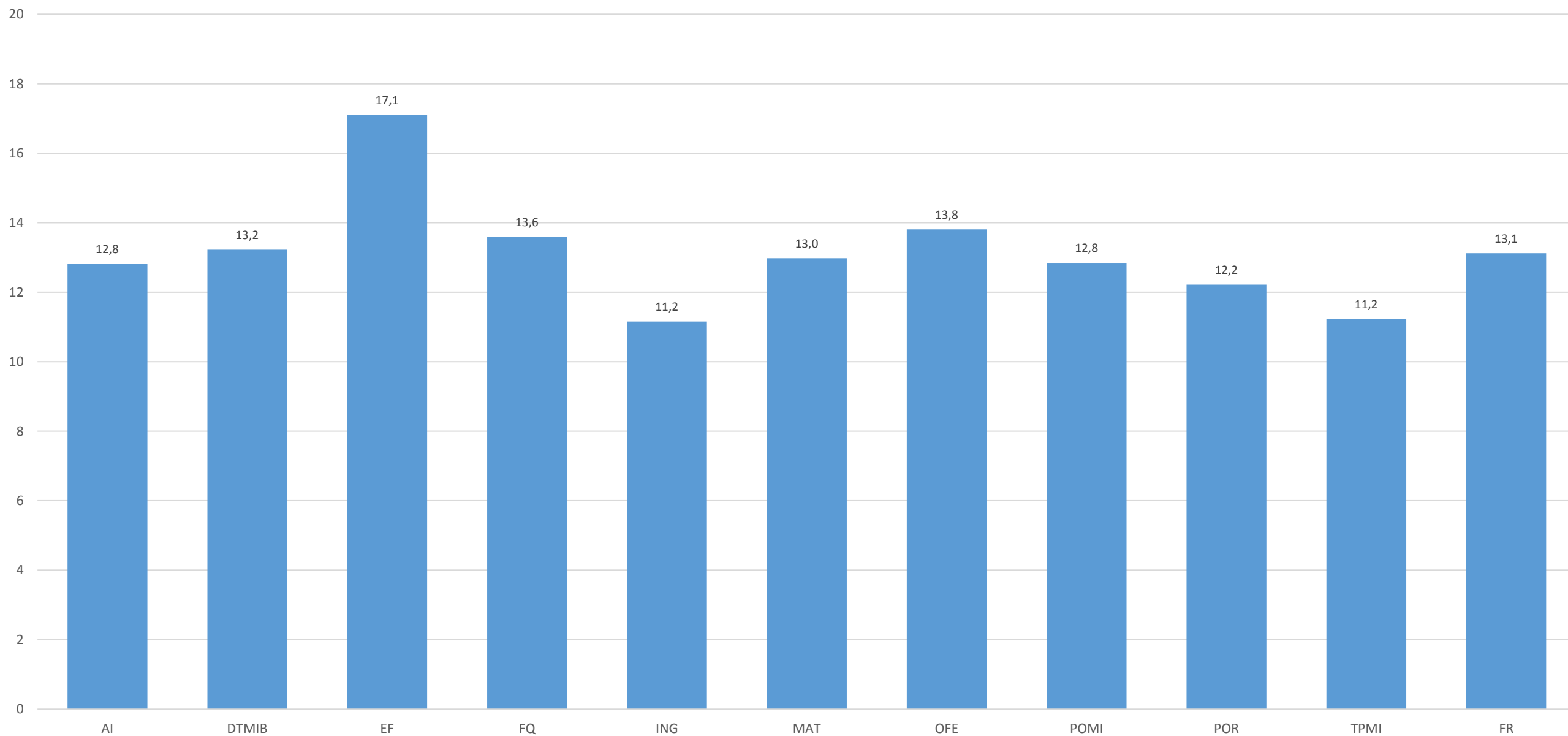
MOMENTOS DE APROVAÇÃO 1º TMA - 2018.2021



Cofinanciado por:



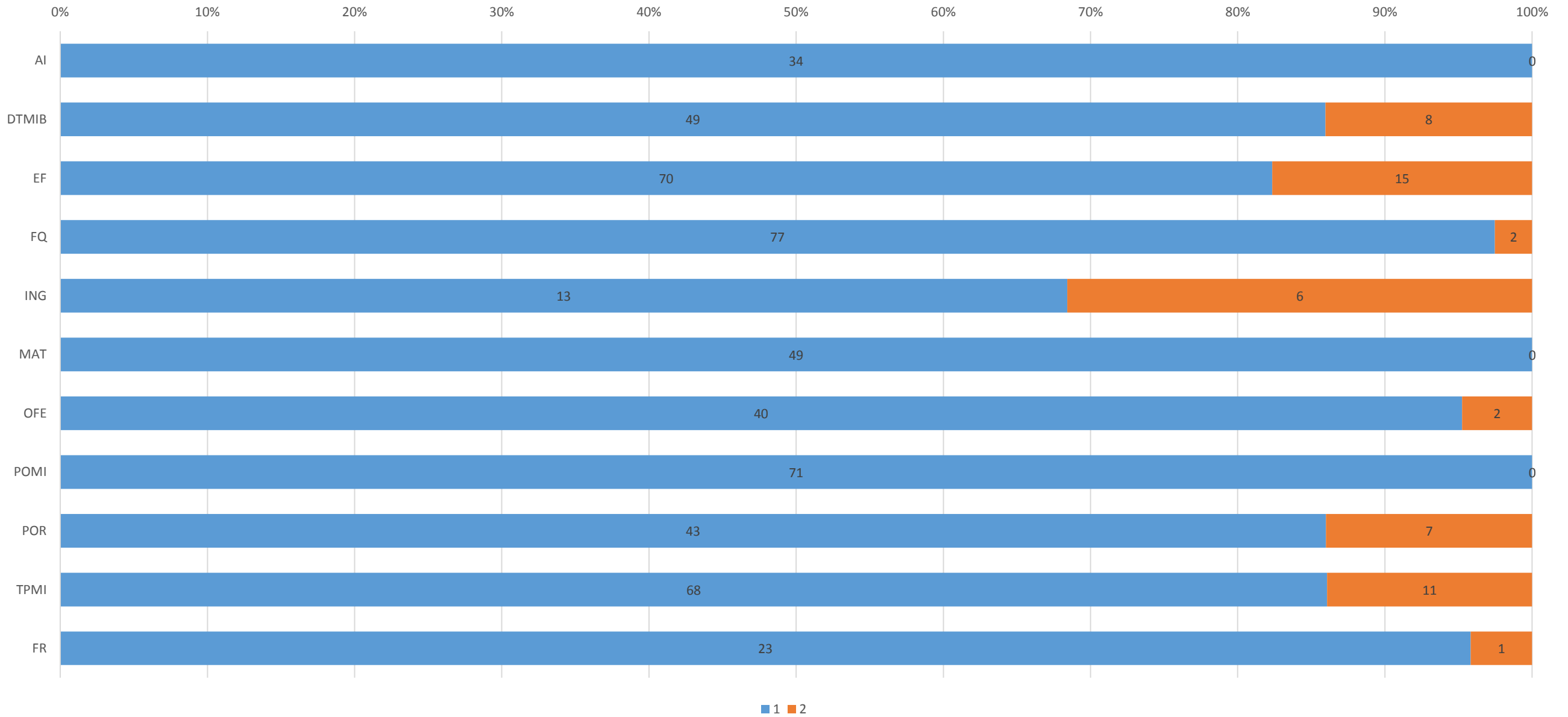
MÉDIAS DAS CLASSIFICAÇÕES 1º TMI - 2018.2021



Cofinanciado por:



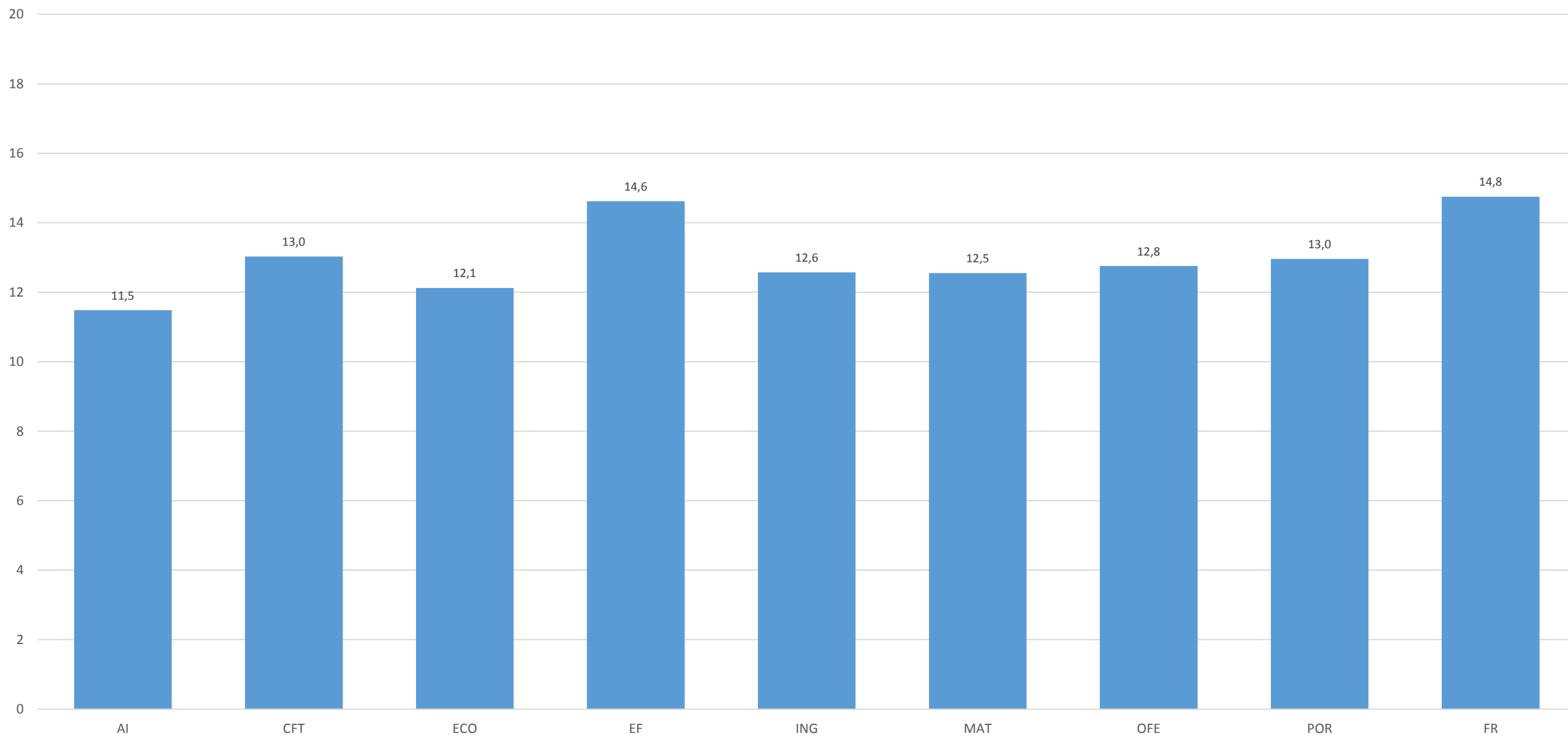
MOMENTOS DE APROVAÇÃO 1º TMI - 2018.2021



Cofinanciado por:



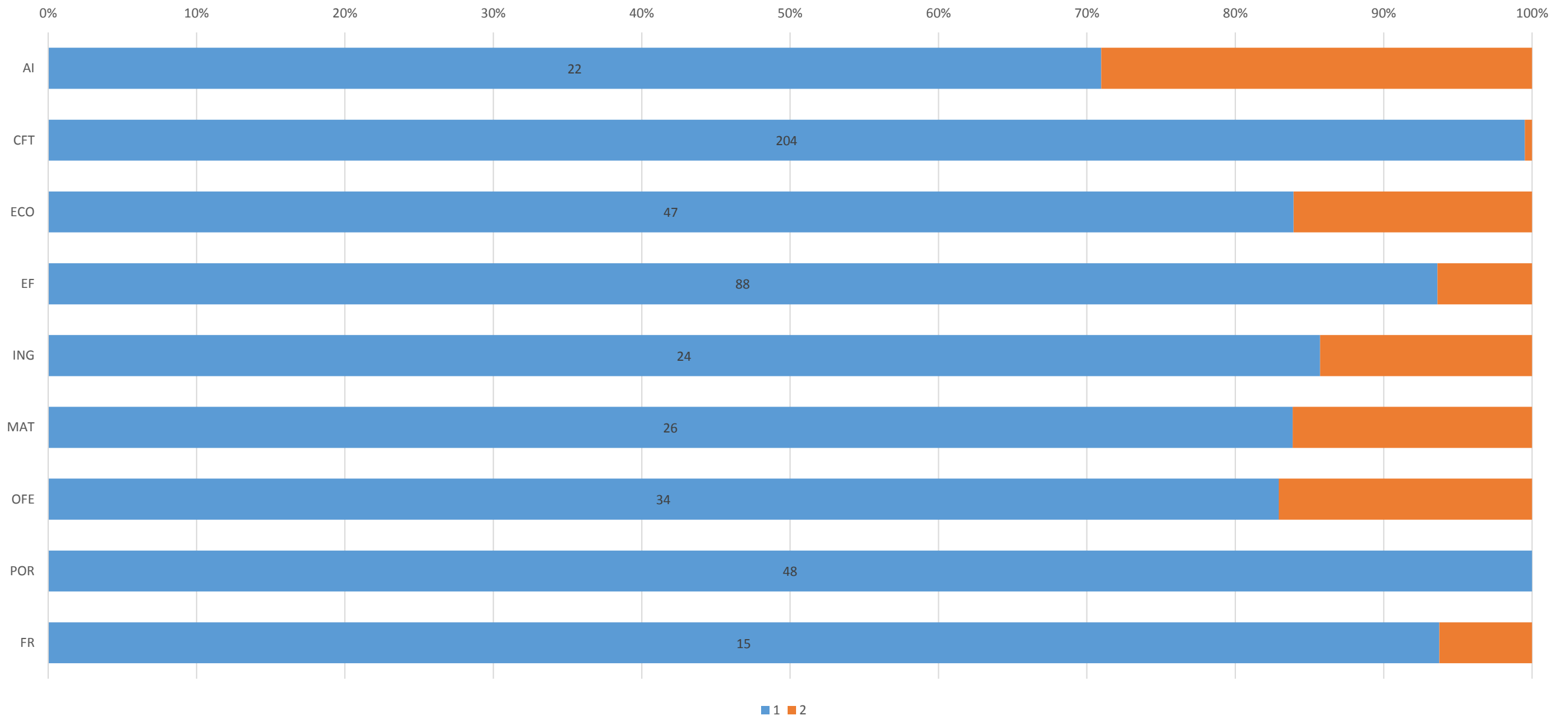
MÉDIAS DAS CLASSIFICAÇÕES 1º TRB - 2018.2021



Cofinanciado por:



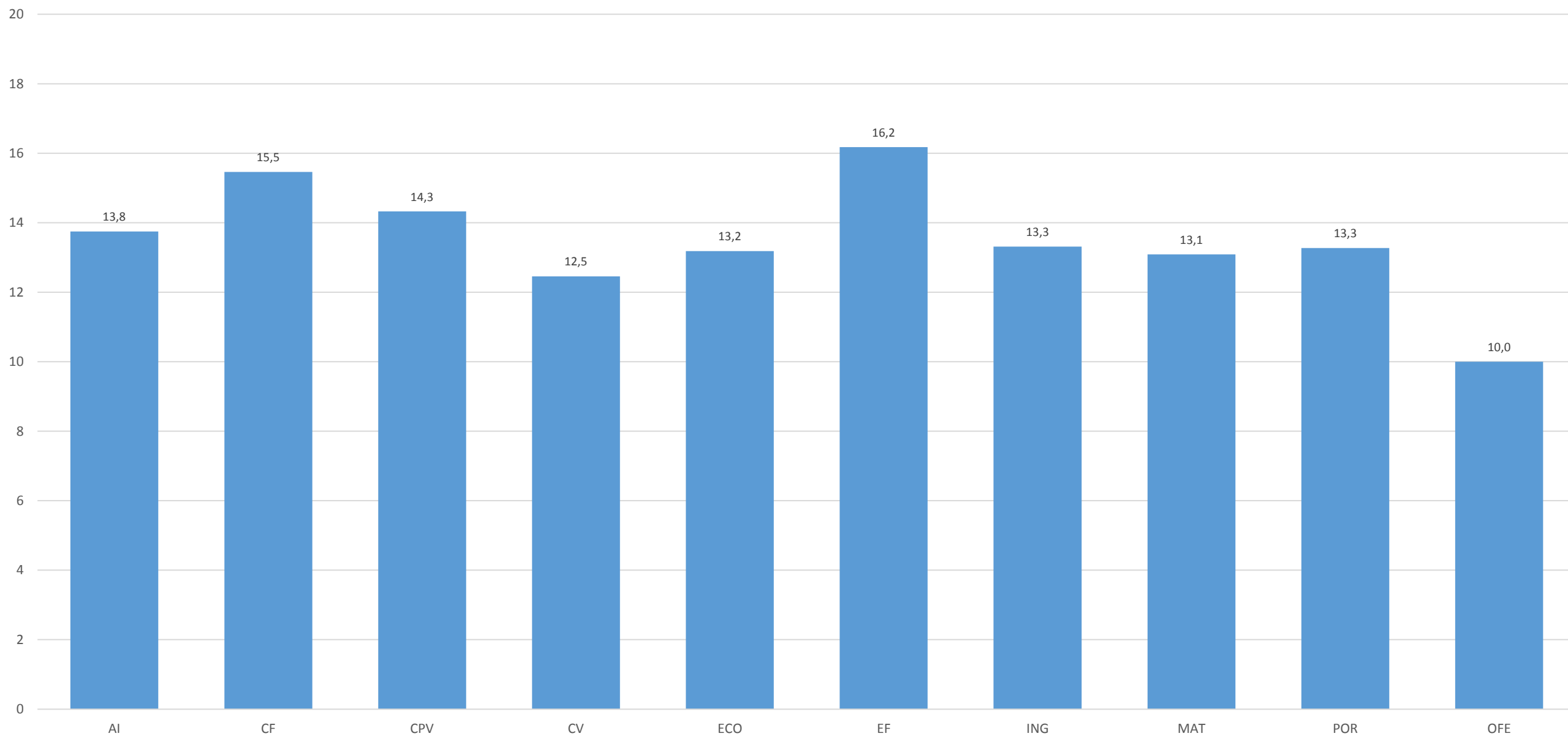
MOMENTOS DE APROVAÇÃO 1º TRB - 2018.2021



Cofinanciado por:



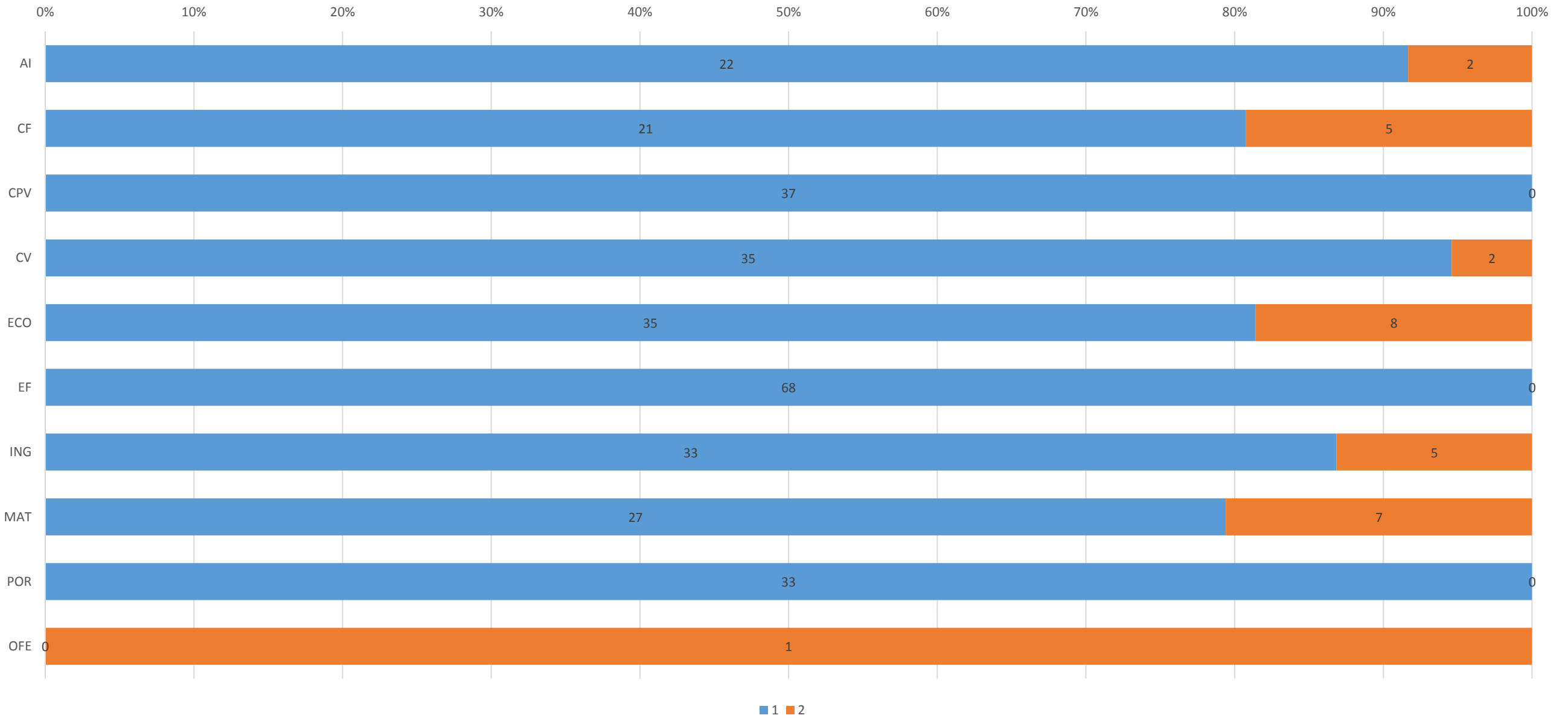
MÉDIAS DAS CLASSIFICAÇÕES 2º TC - 2017.2020



Cofinanciado por:



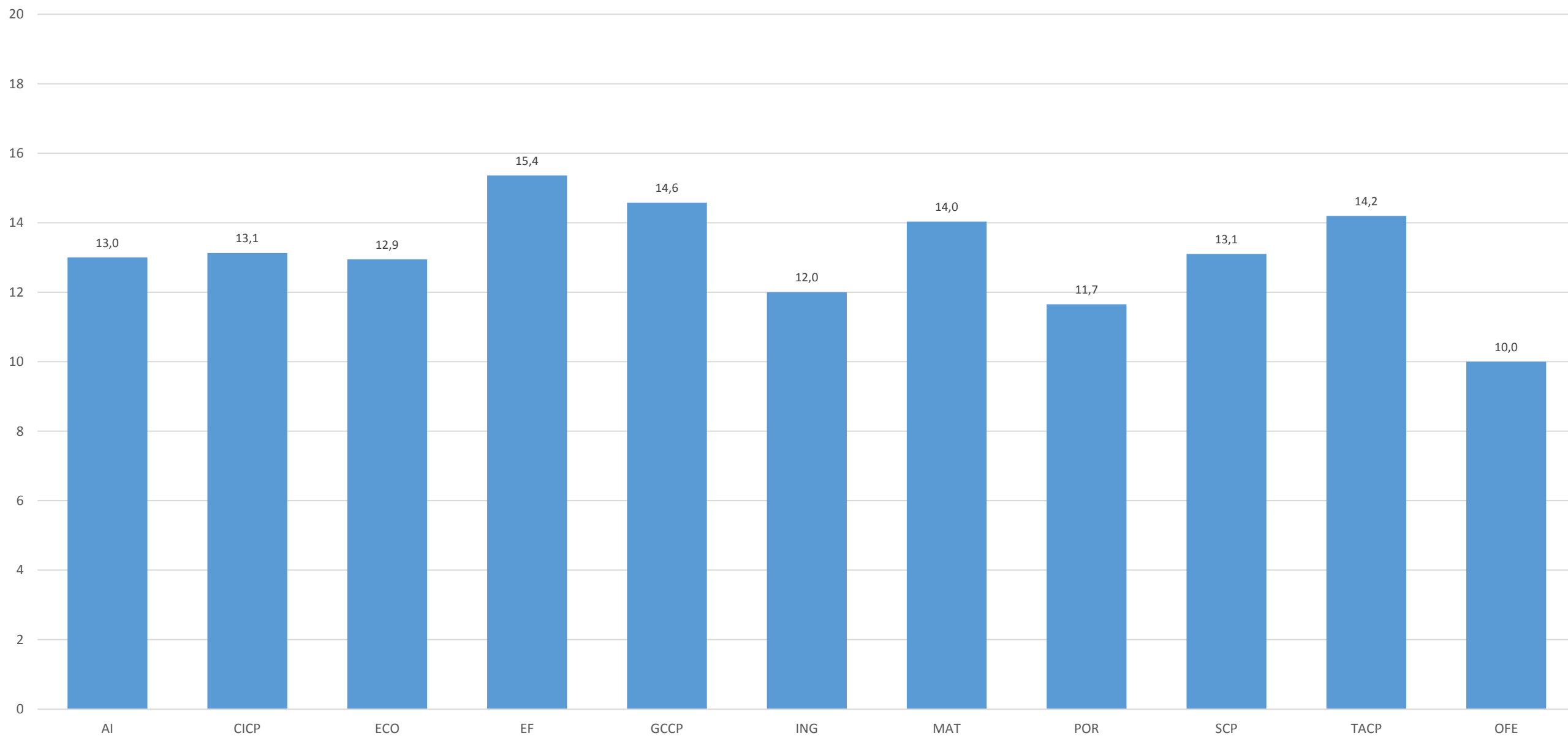
MOMENTOS DE APROVAÇÃO 2º TC - 2017.2020



Cofinanciado por:



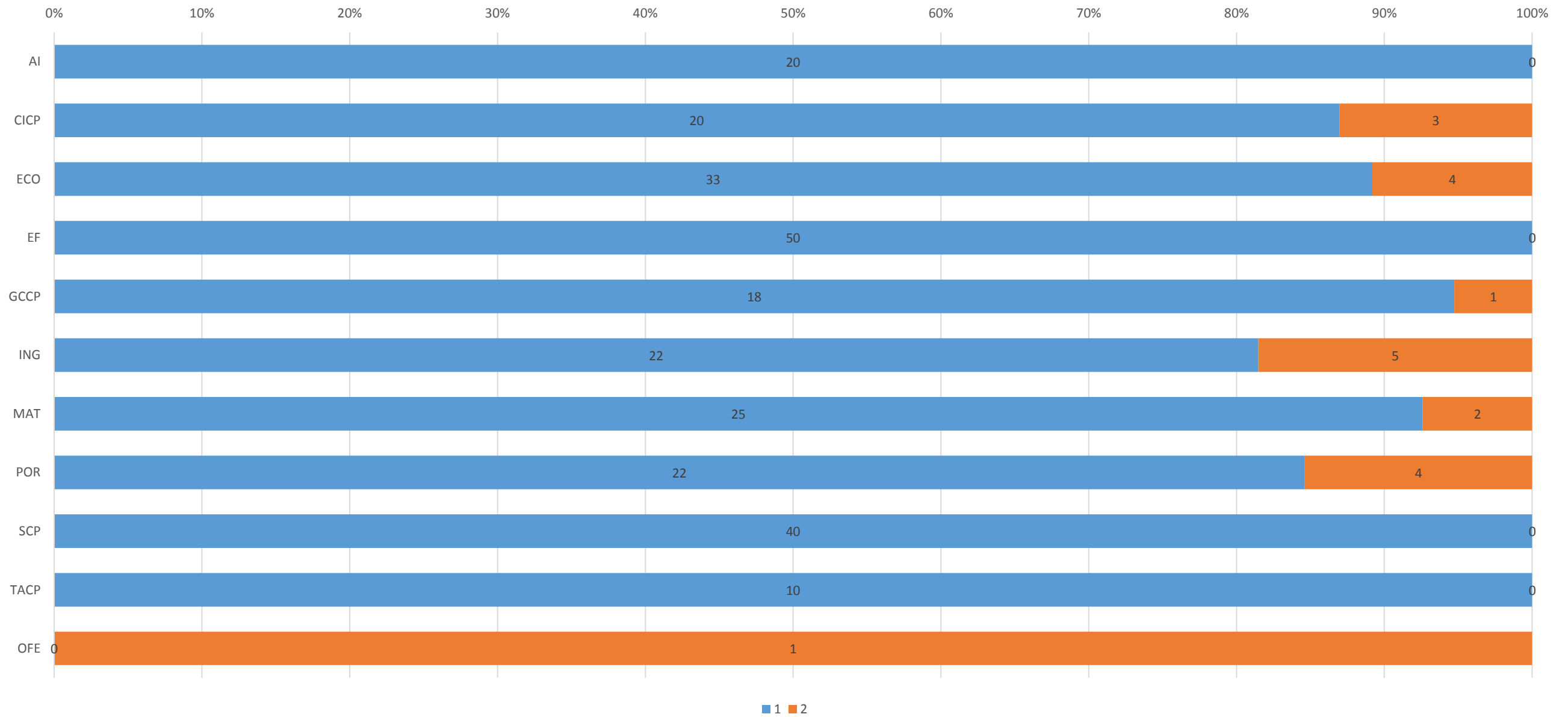
MÉDIAS DAS CLASSIFICAÇÕES 2º TCP - 2017.2020



Cofinanciado por:



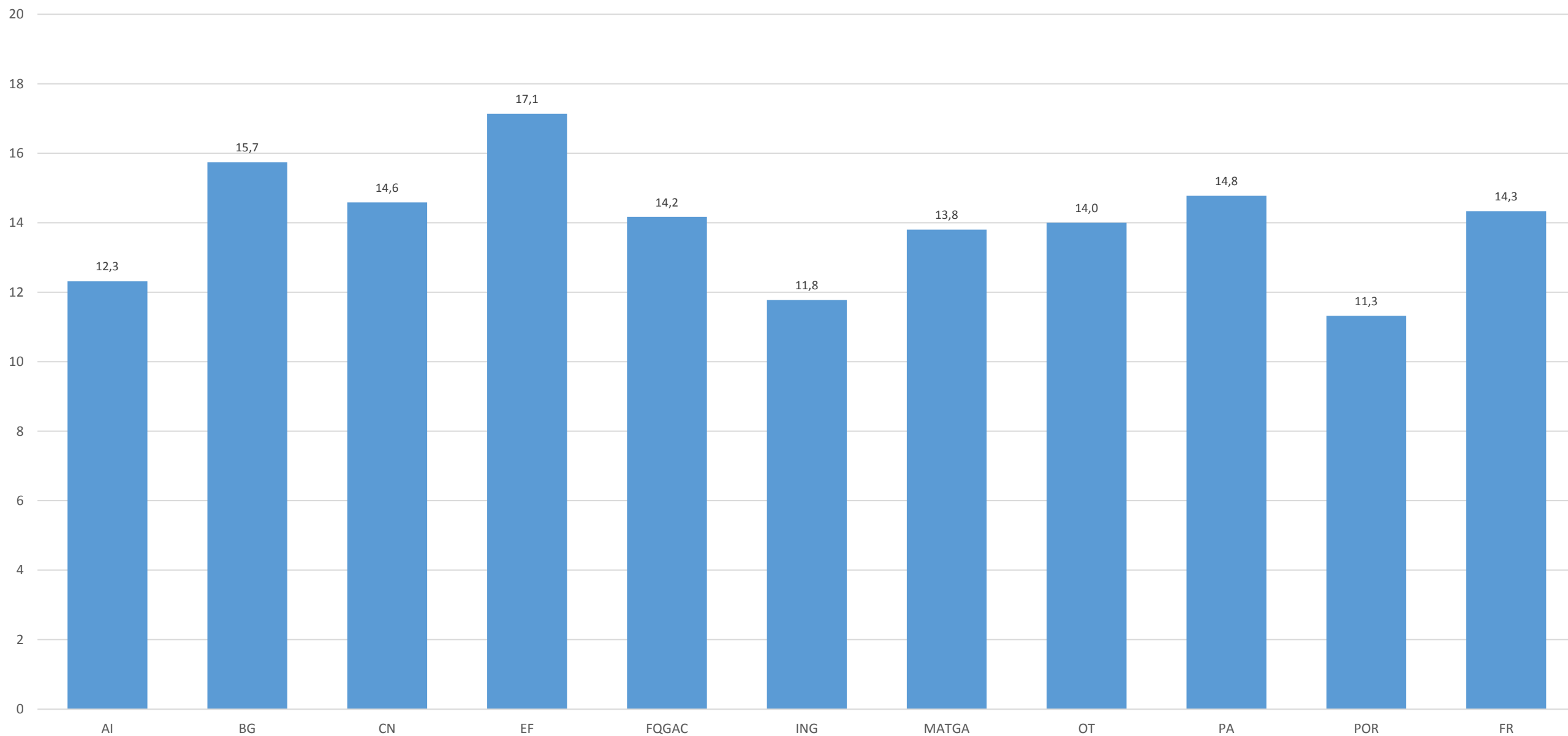
MOMENTOS DE APROVAÇÃO 2º TCP - 2017.2020



Cofinanciado por:



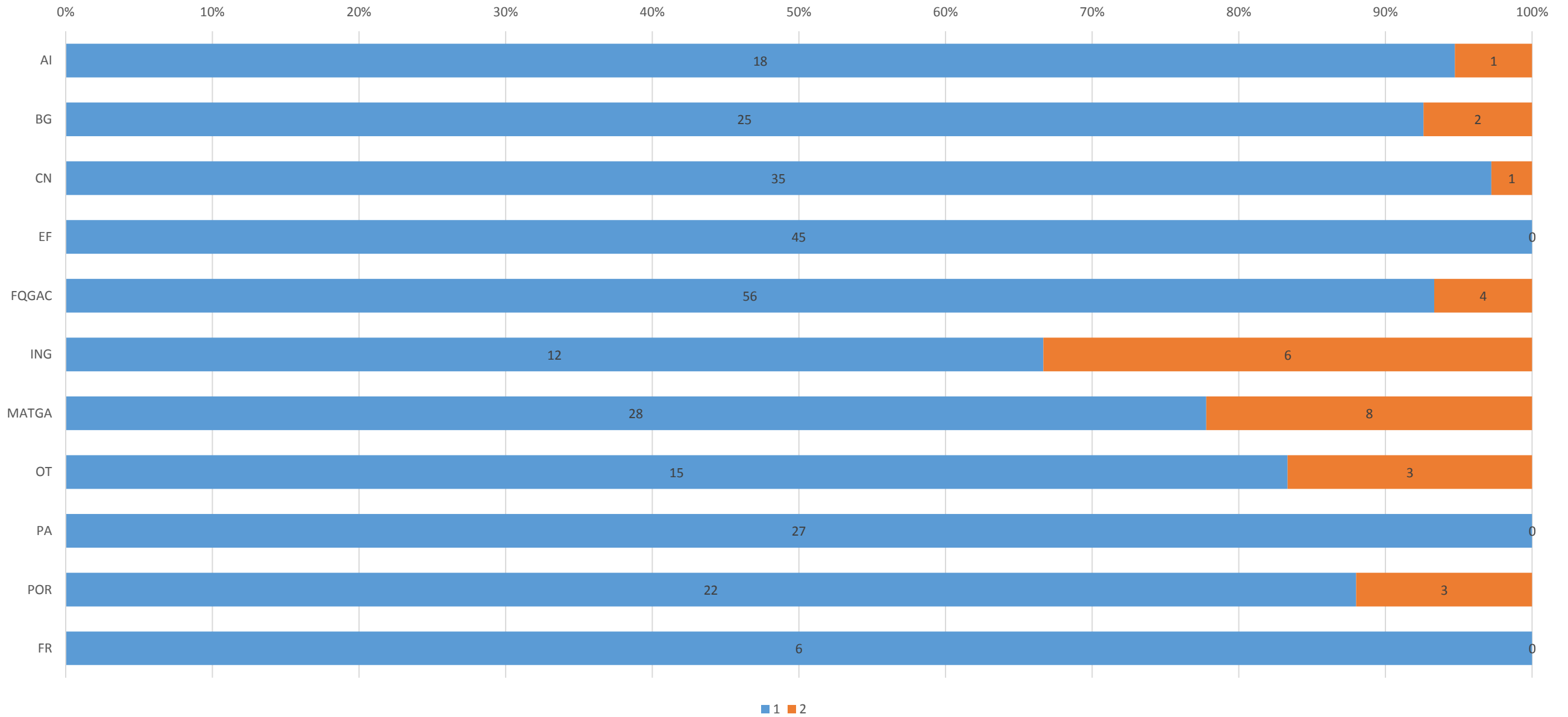
MÉDIAS DAS CLASSIFICAÇÕES 2º TGA - 2017.2020



Cofinanciado por:



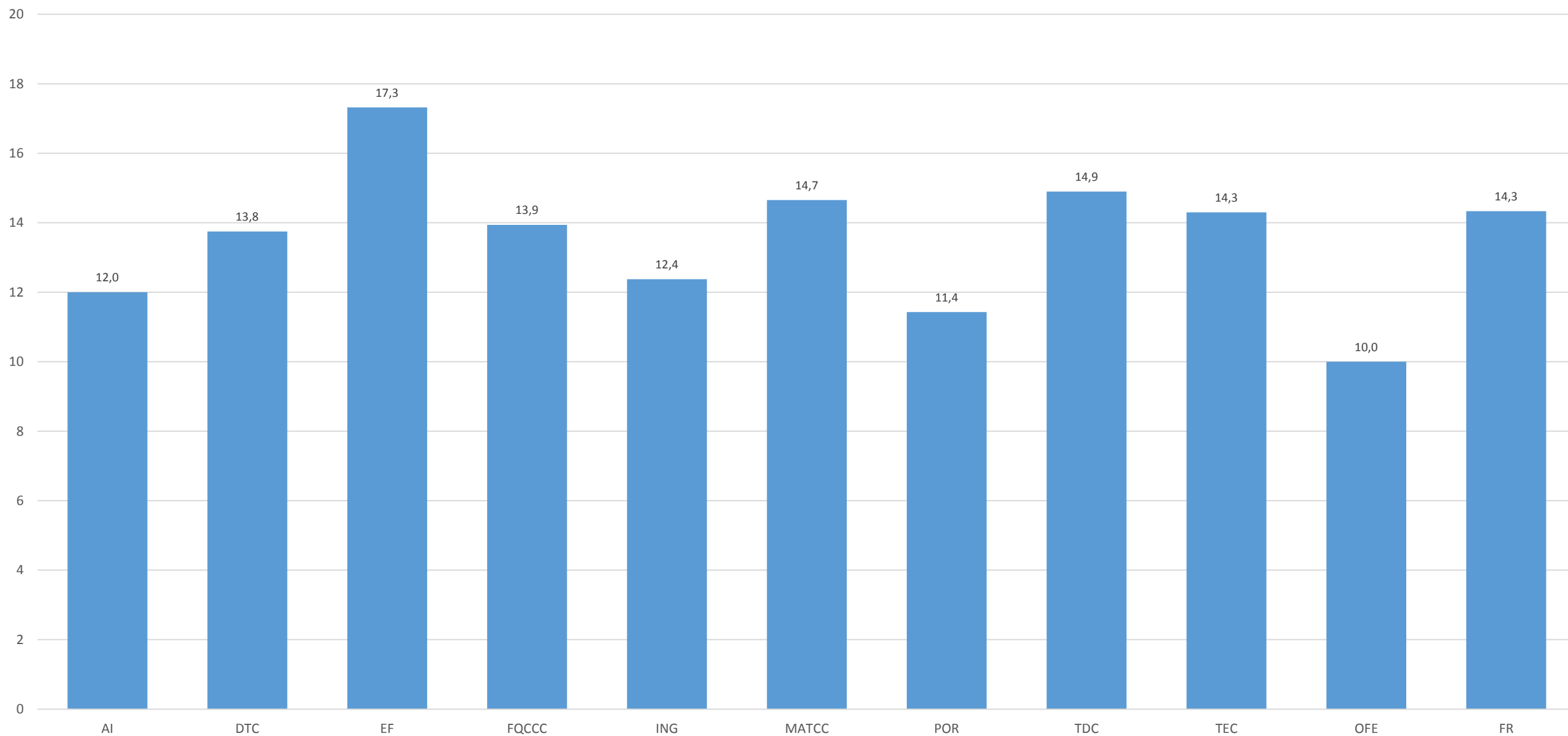
MOMENTOS DE APROVAÇÃO 2º TGA - 2017.2020



Cofinanciado por:



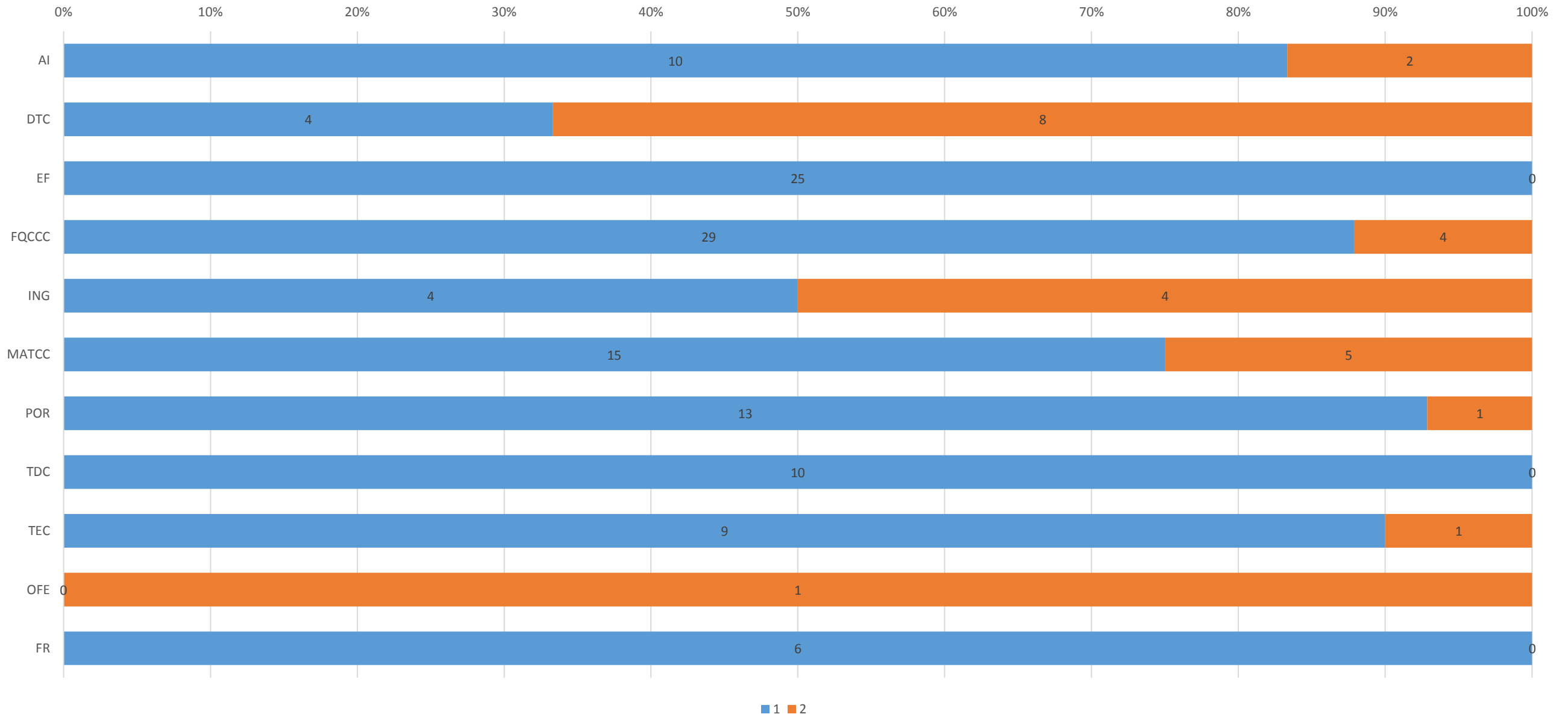
MÉDIAS DAS CLASSIFICAÇÕES 2º TDCC - 2017.2020



Cofinanciado por:



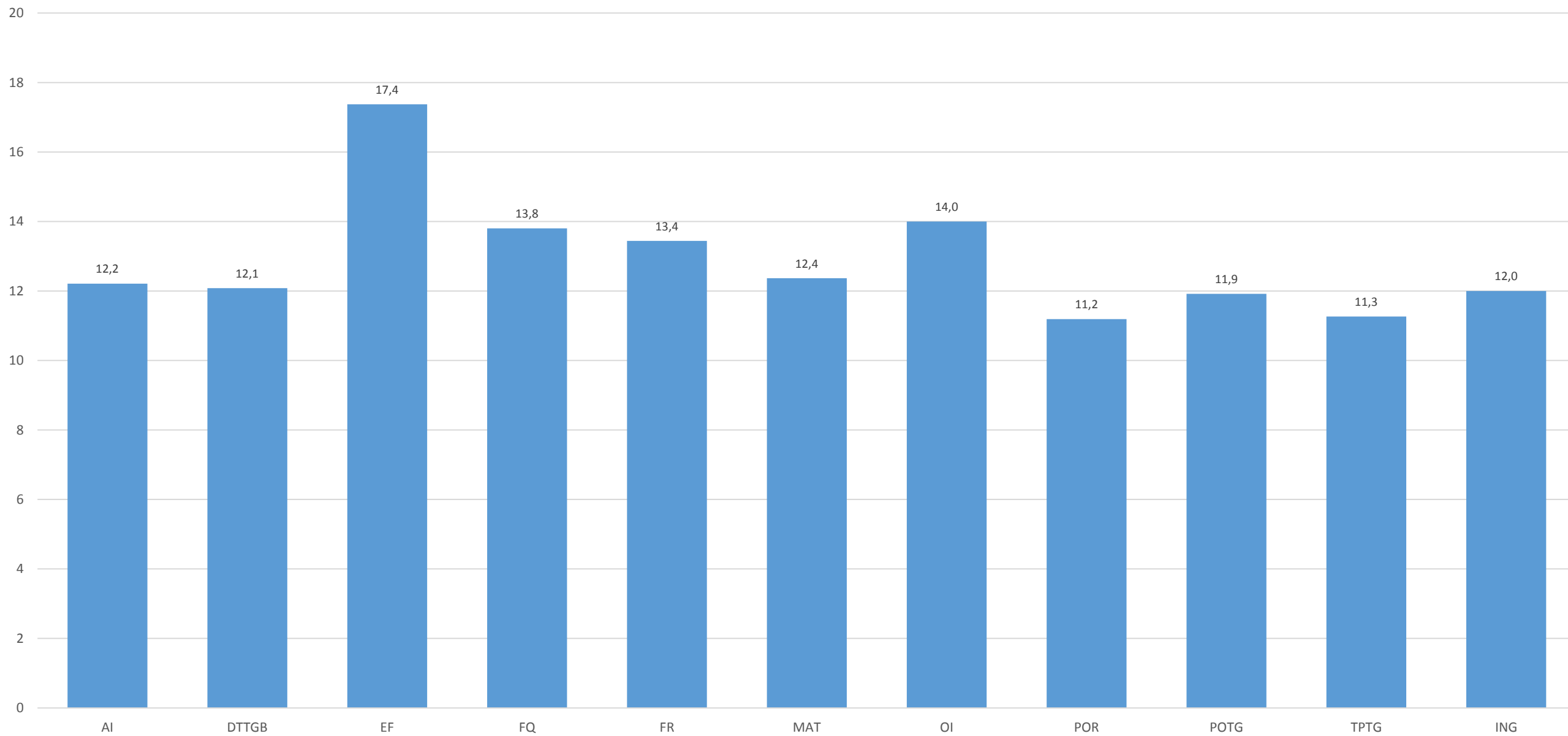
MOMENTOS DE APROVAÇÃO 2º TDCC - 2017.2020



Cofinanciado por:



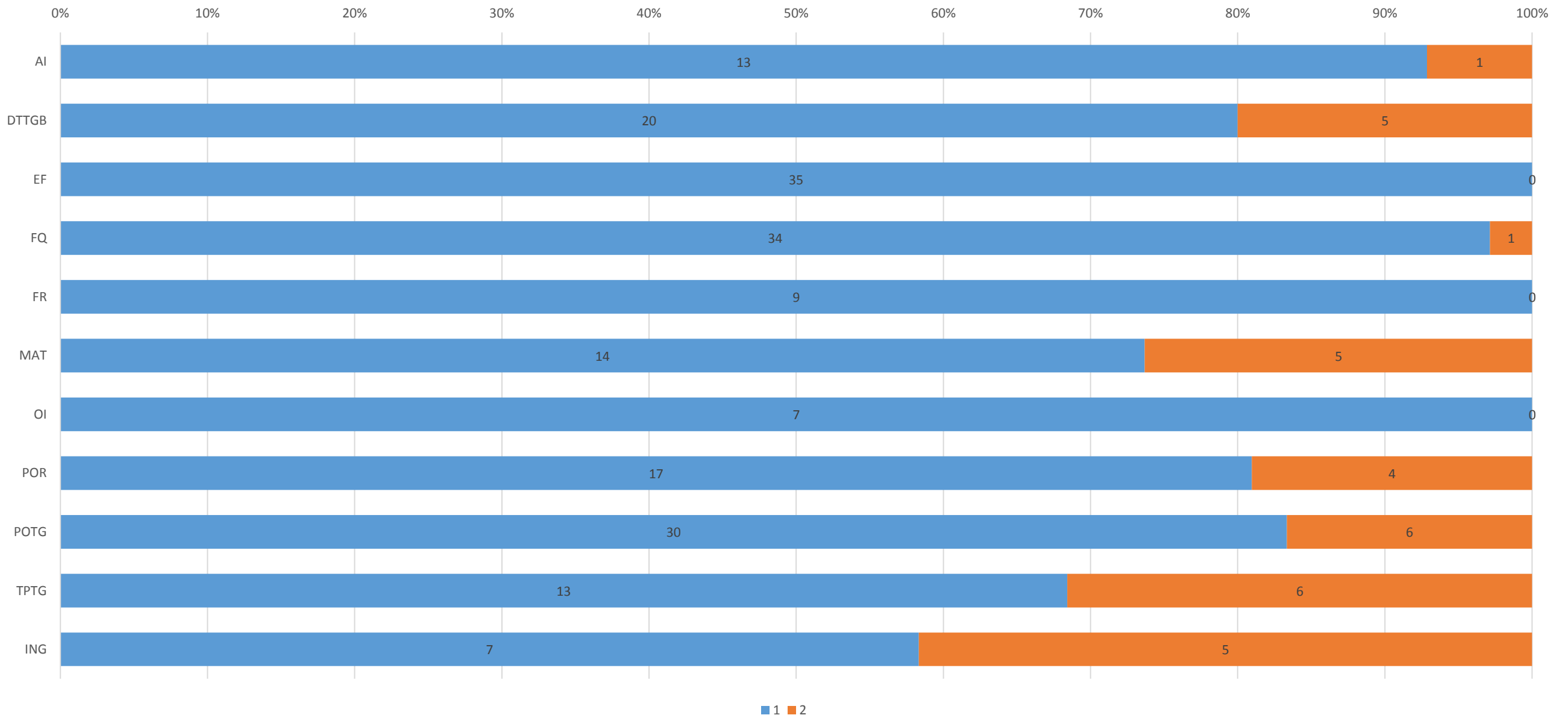
MÉDIAS DAS CLASSIFICAÇÕES 2º TG - 2017.2020



Cofinanciado por:



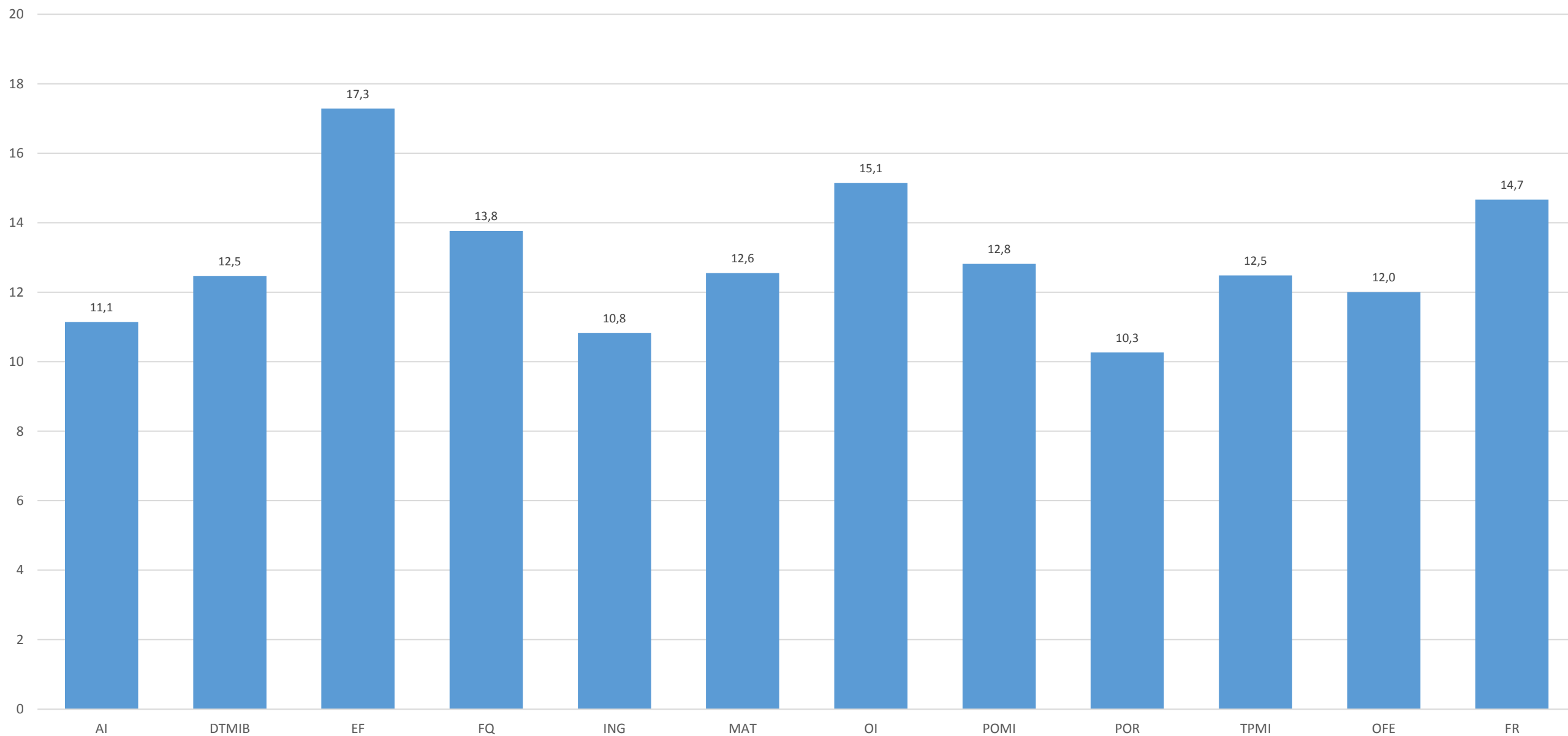
MOMENTOS DE APROVAÇÃO 2º TG - 2017.2020



Cofinanciado por:



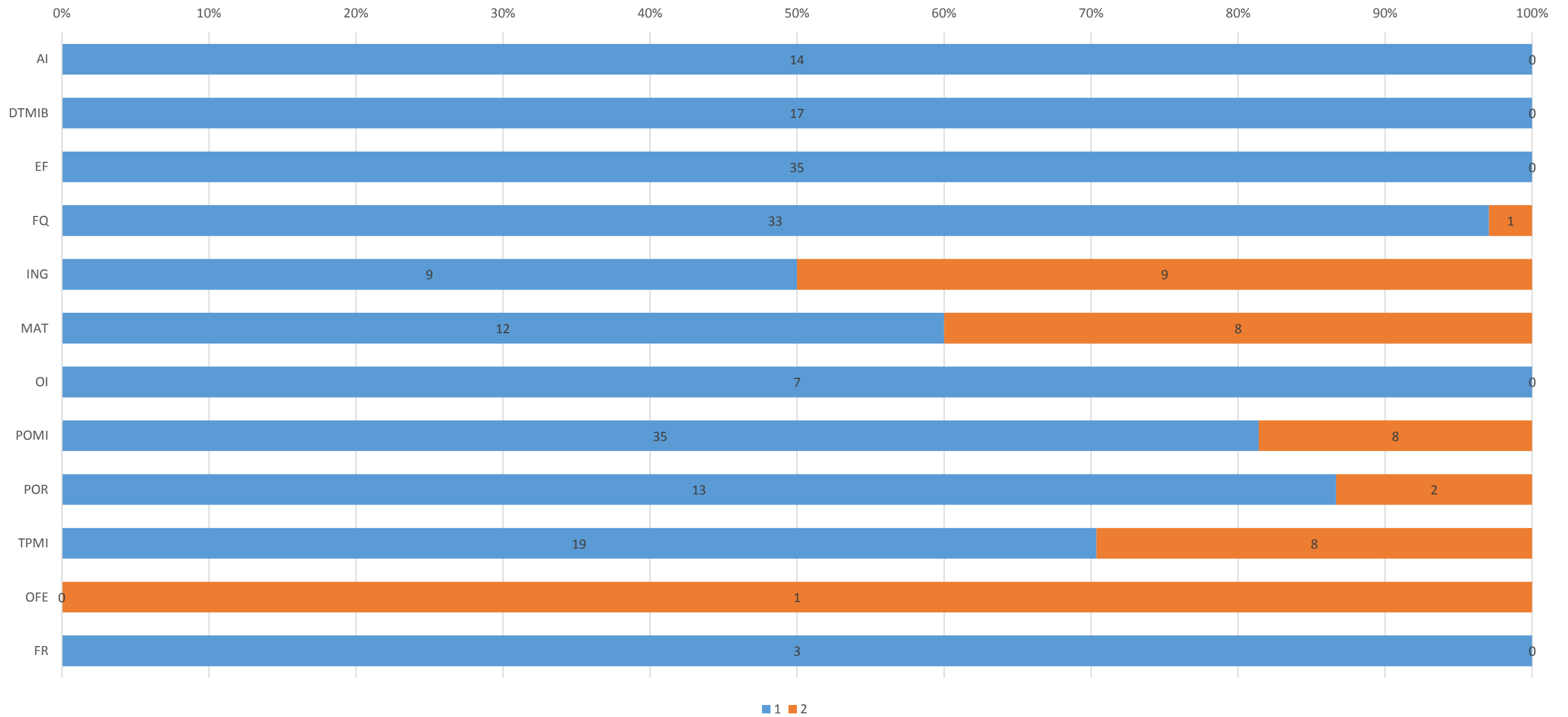
MÉDIAS DAS CLASSIFICAÇÕES 2º TMI - 2017.2020



Cofinanciado por:



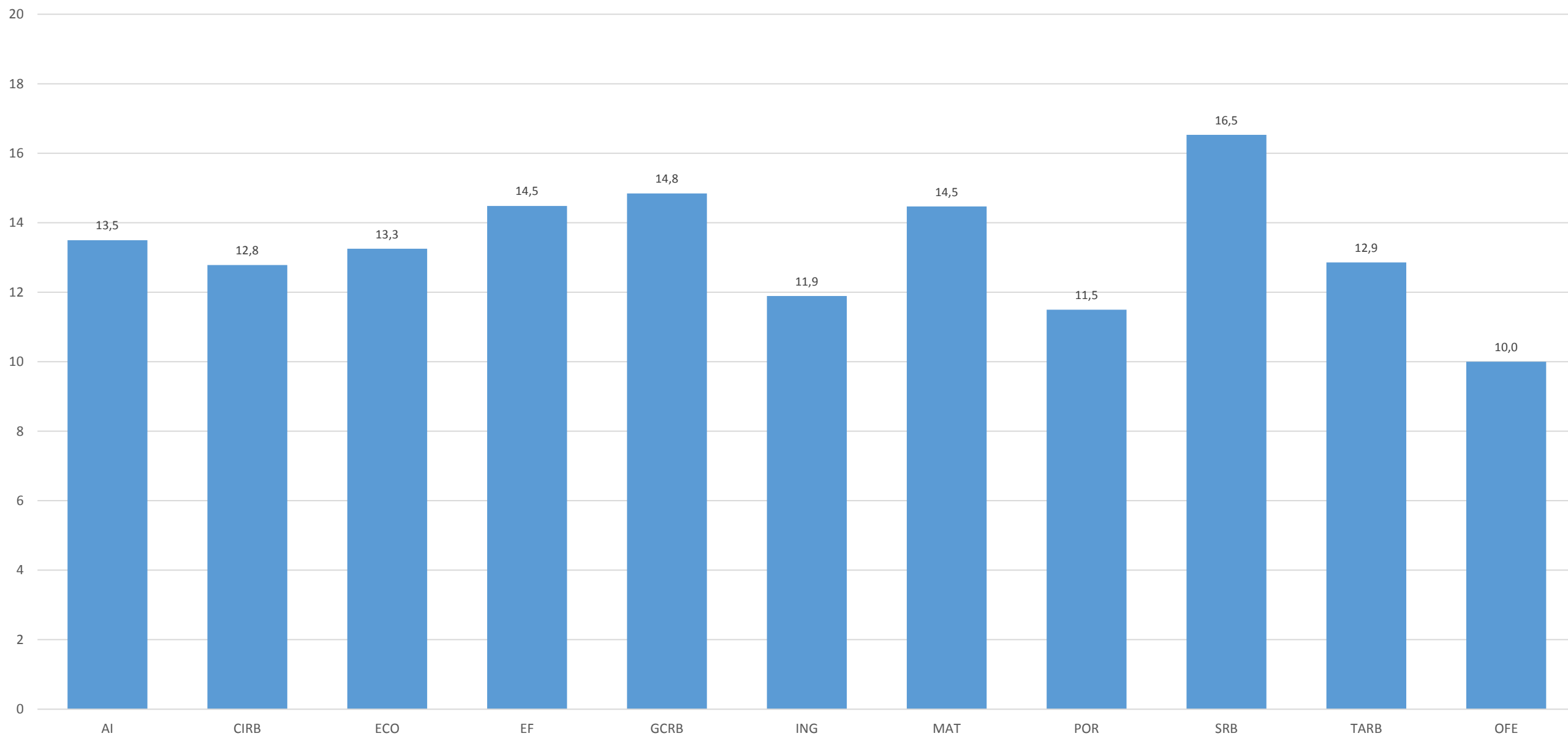
MOMENTOS DE APROVAÇÃO 2º TMI - 2017.2020



Cofinanciado por:



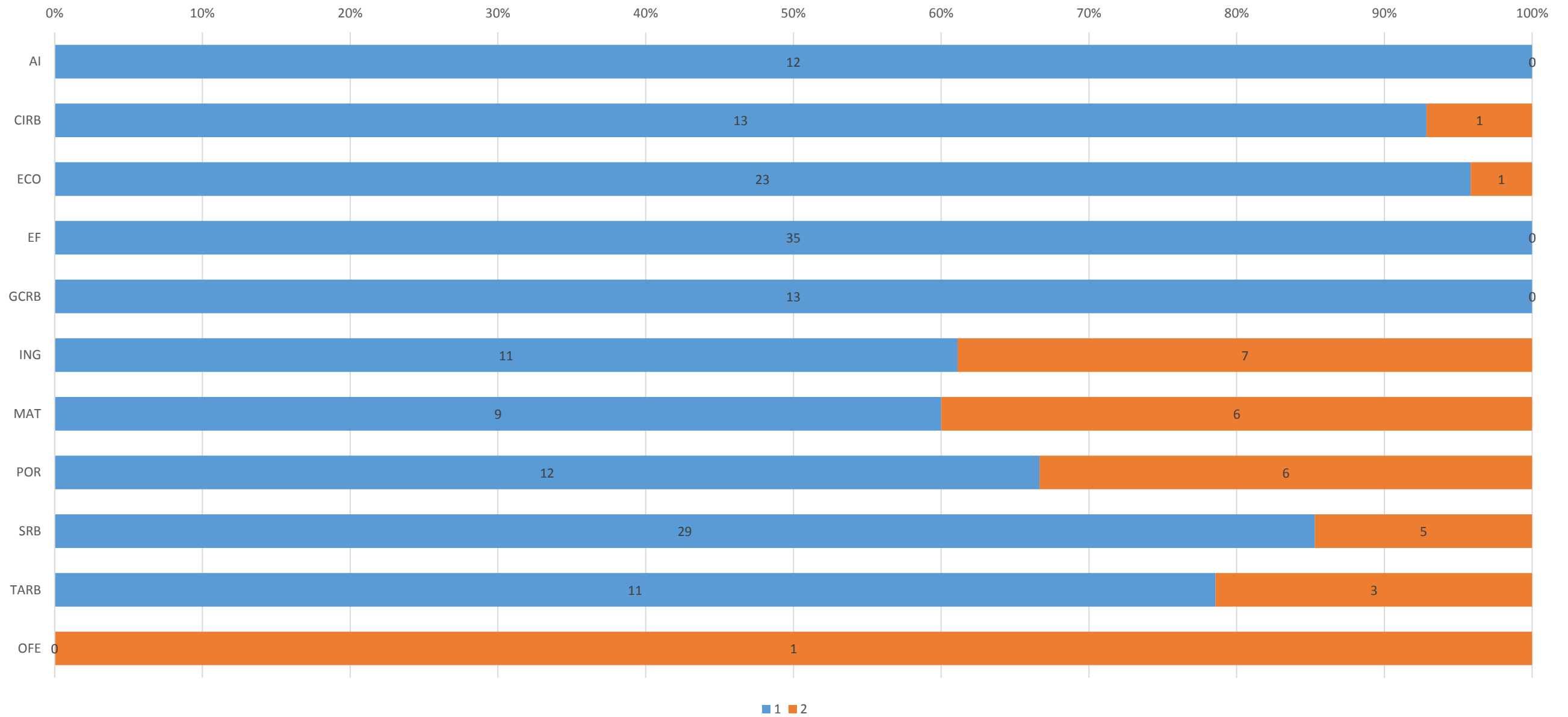
MÉDIAS DAS CLASSIFICAÇÕES 2º TRB - 2017.2020



Cofinanciado por:



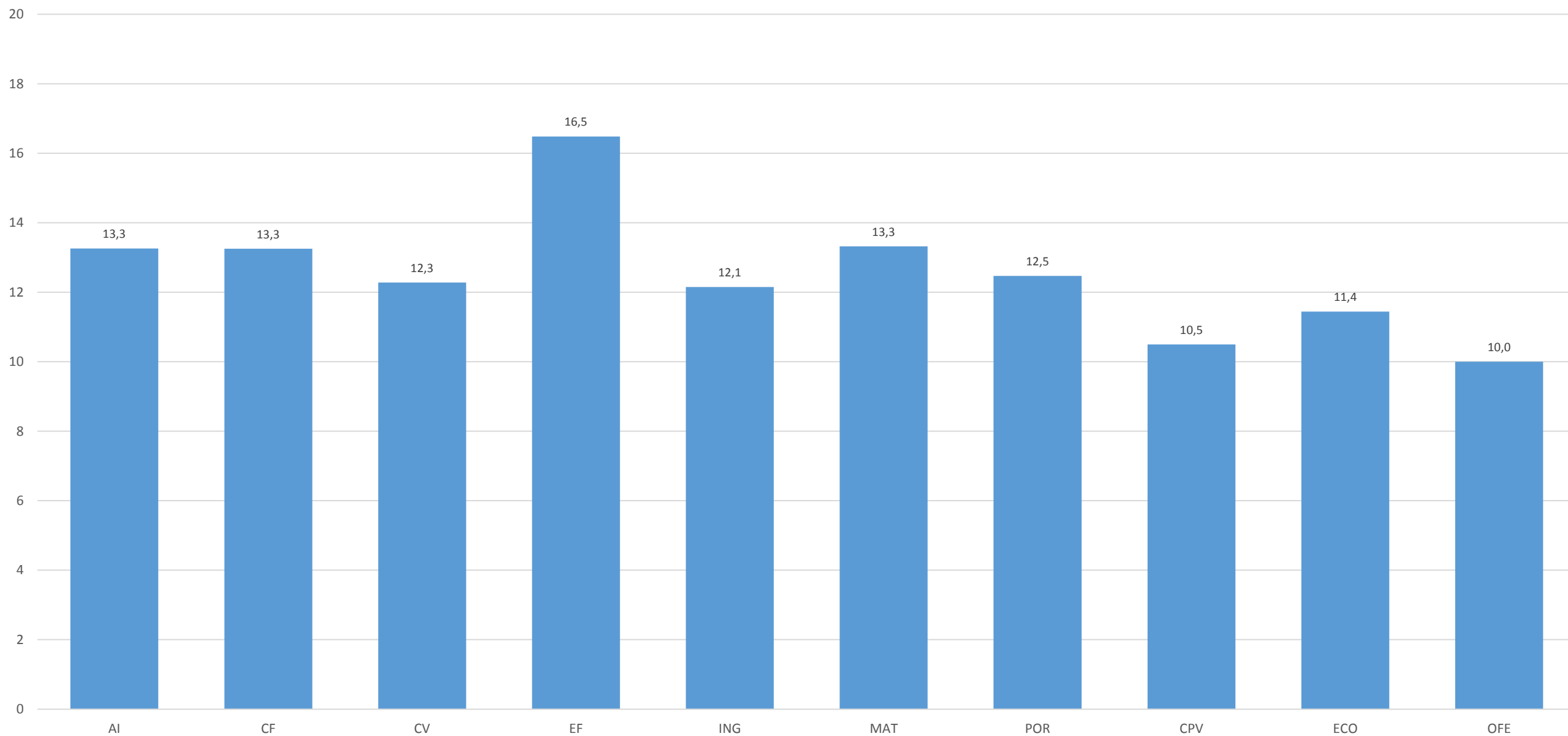
MOMENTOS DE APROVAÇÃO 2º TRB - 2017.2020



Cofinanciado por:



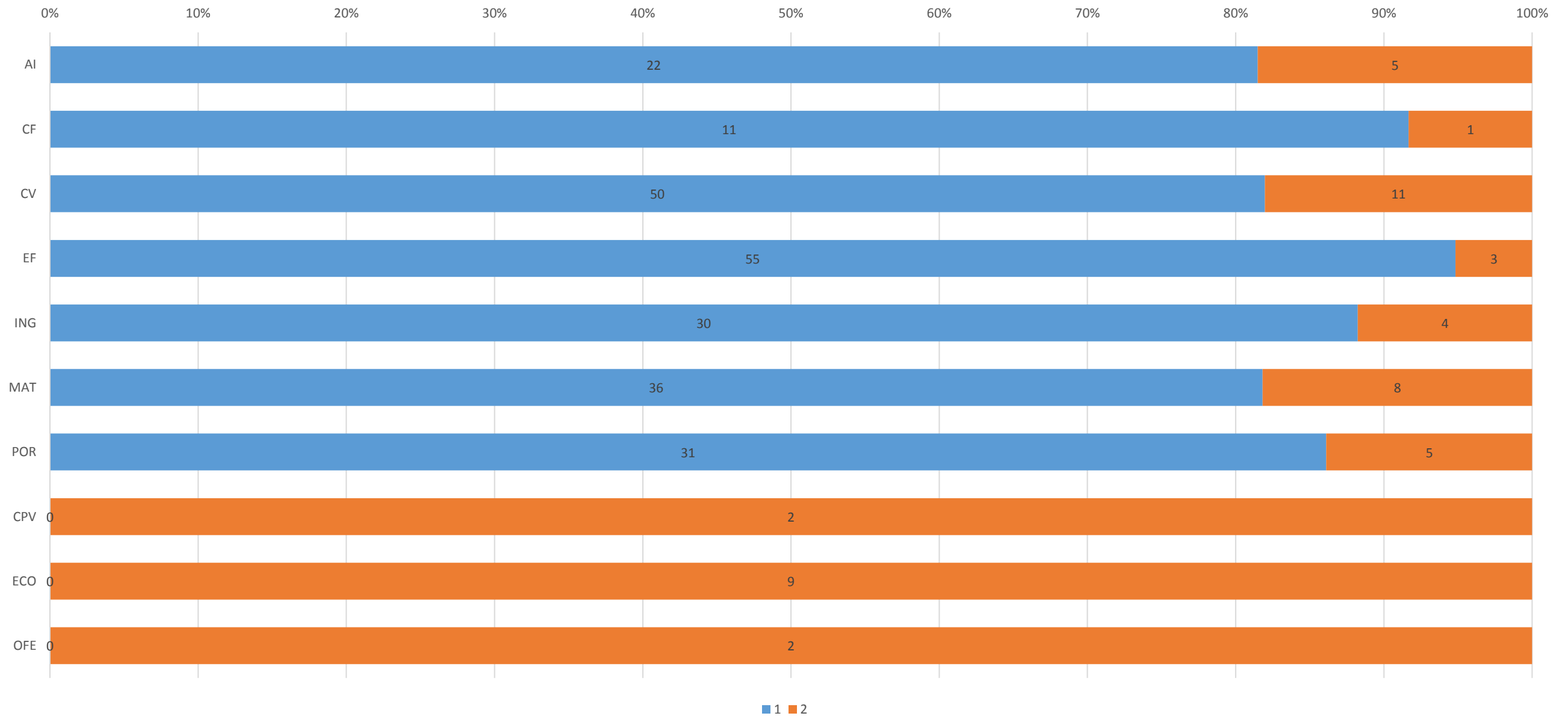
MÉDIAS DAS CLASSIFICAÇÕES 3º TC - 2016.2019



Cofinanciado por:



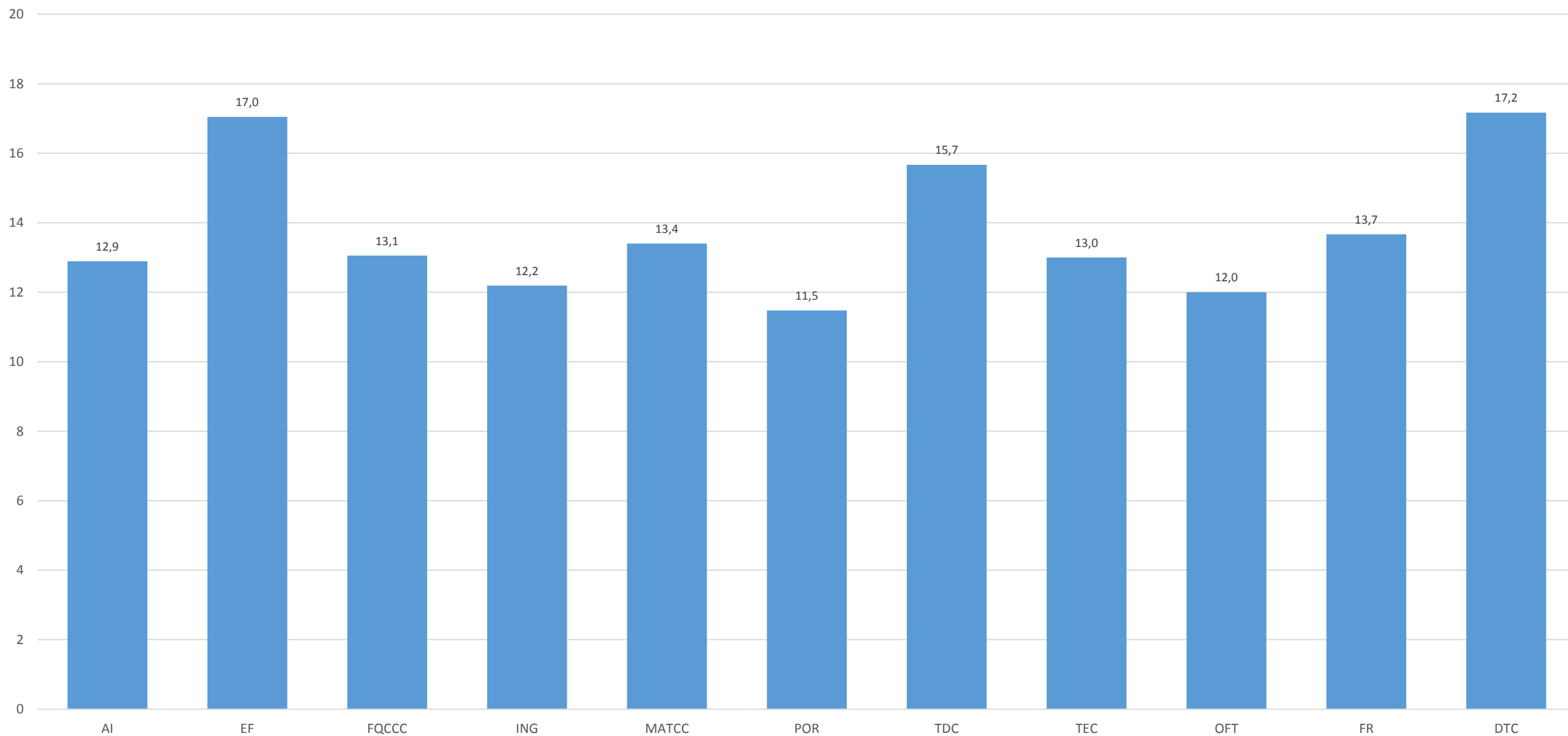
MOMENTOS DE APROVAÇÃO 3º TC - 2016.2019



Cofinanciado por:



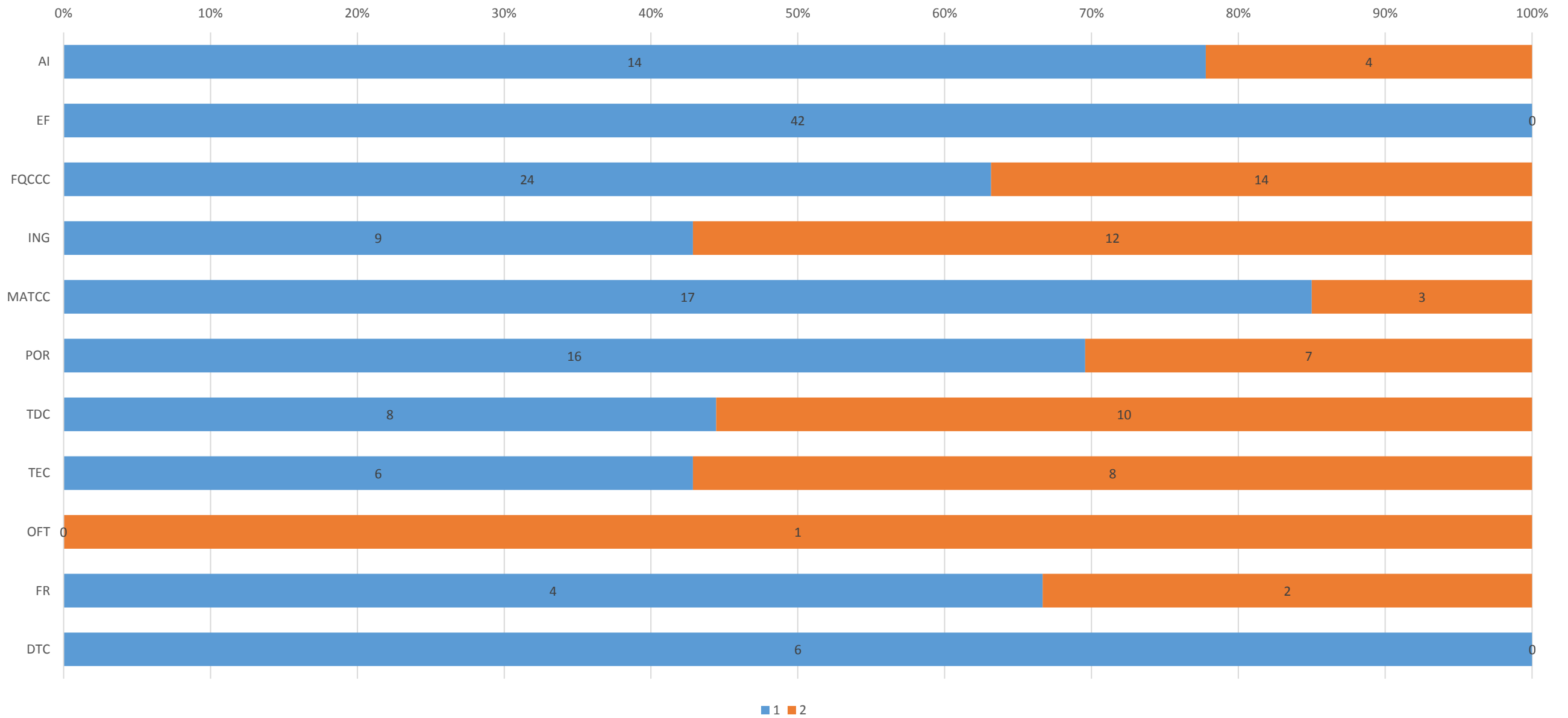
MÉDIAS DAS CLASSIFICAÇÕES 3º TDCC - 2016.2019



Cofinanciado por:



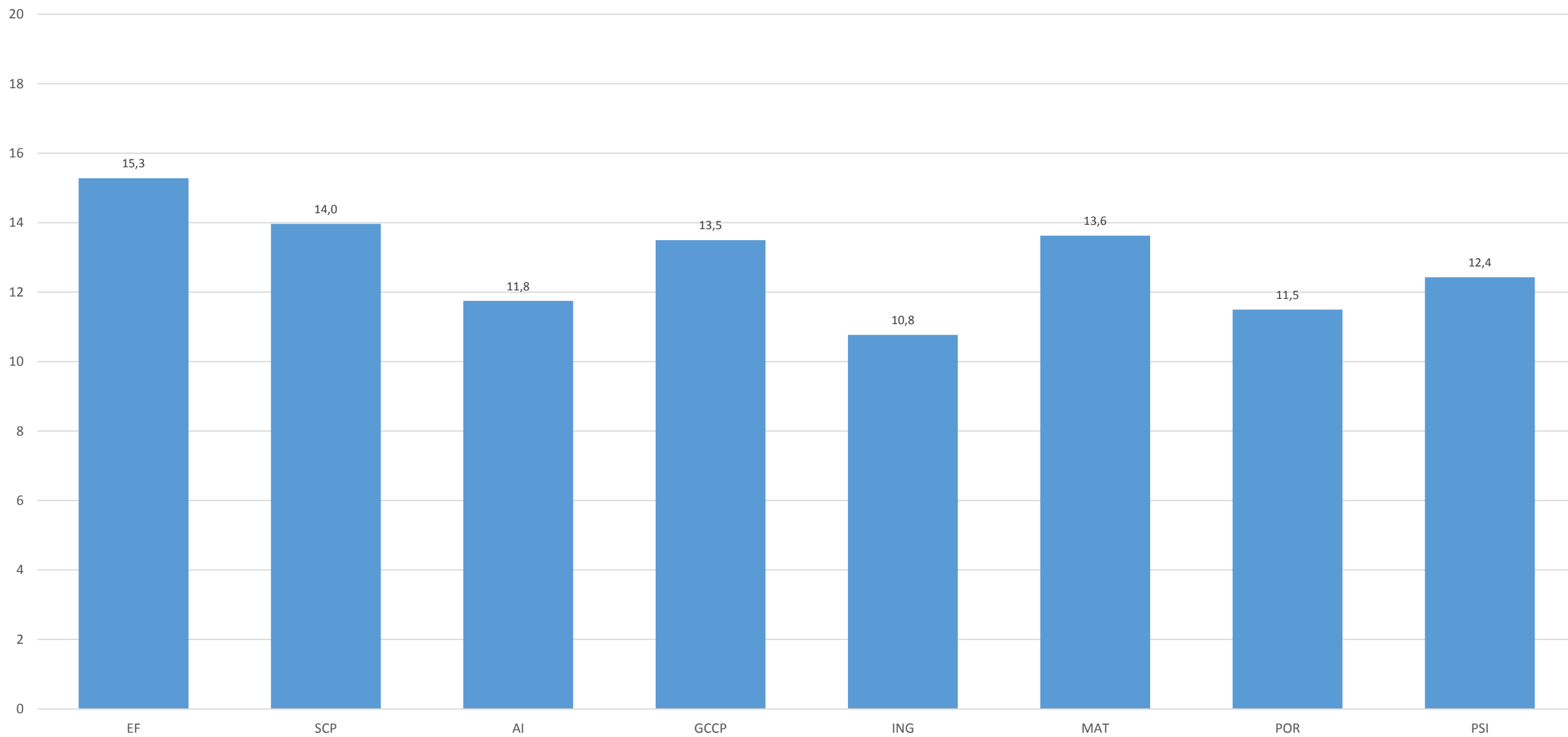
MOMENTOS DE APROVAÇÃO 3º TC - 2016.2019



Cofinanciado por:



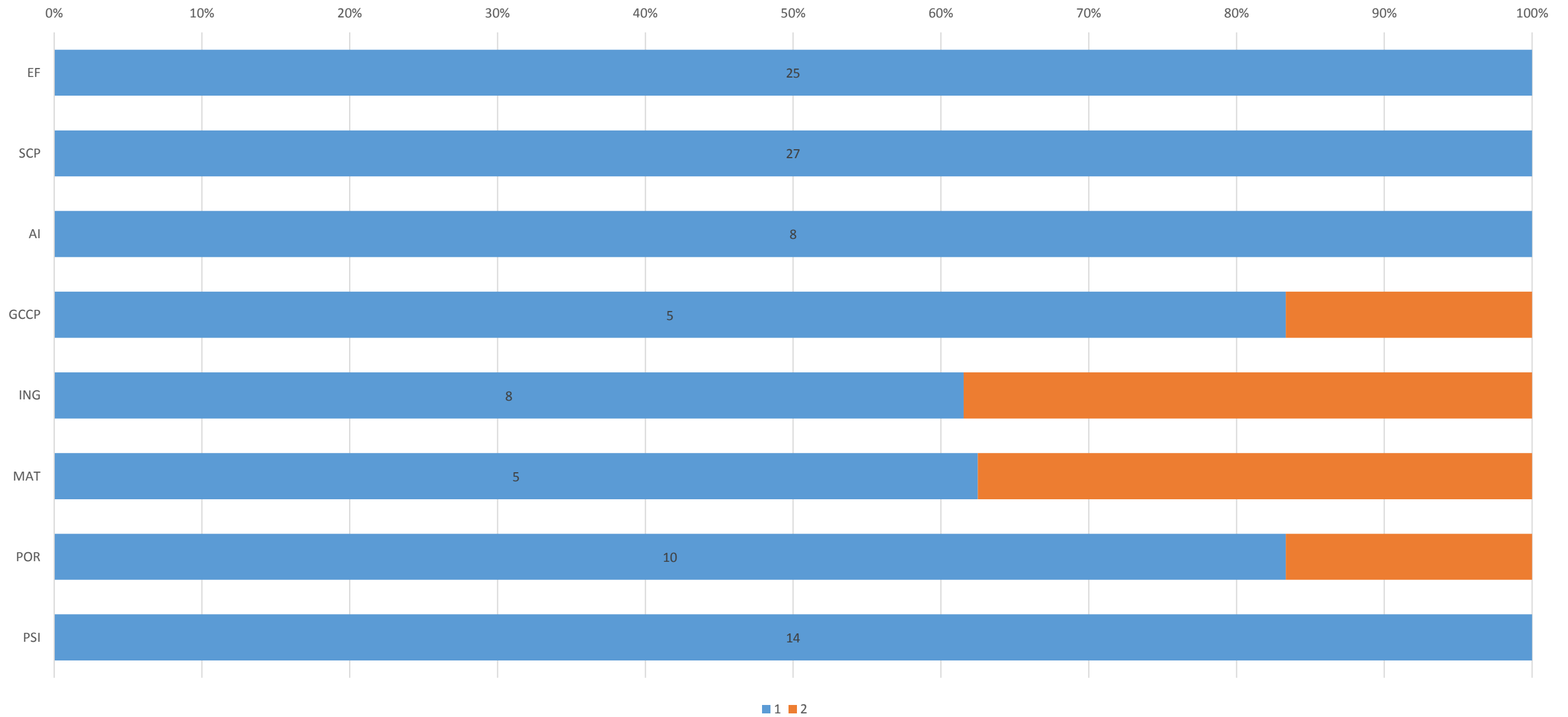
MÉDIAS DAS CLASSIFICAÇÕES 3º TCP - 2016.2019



Cofinanciado por:



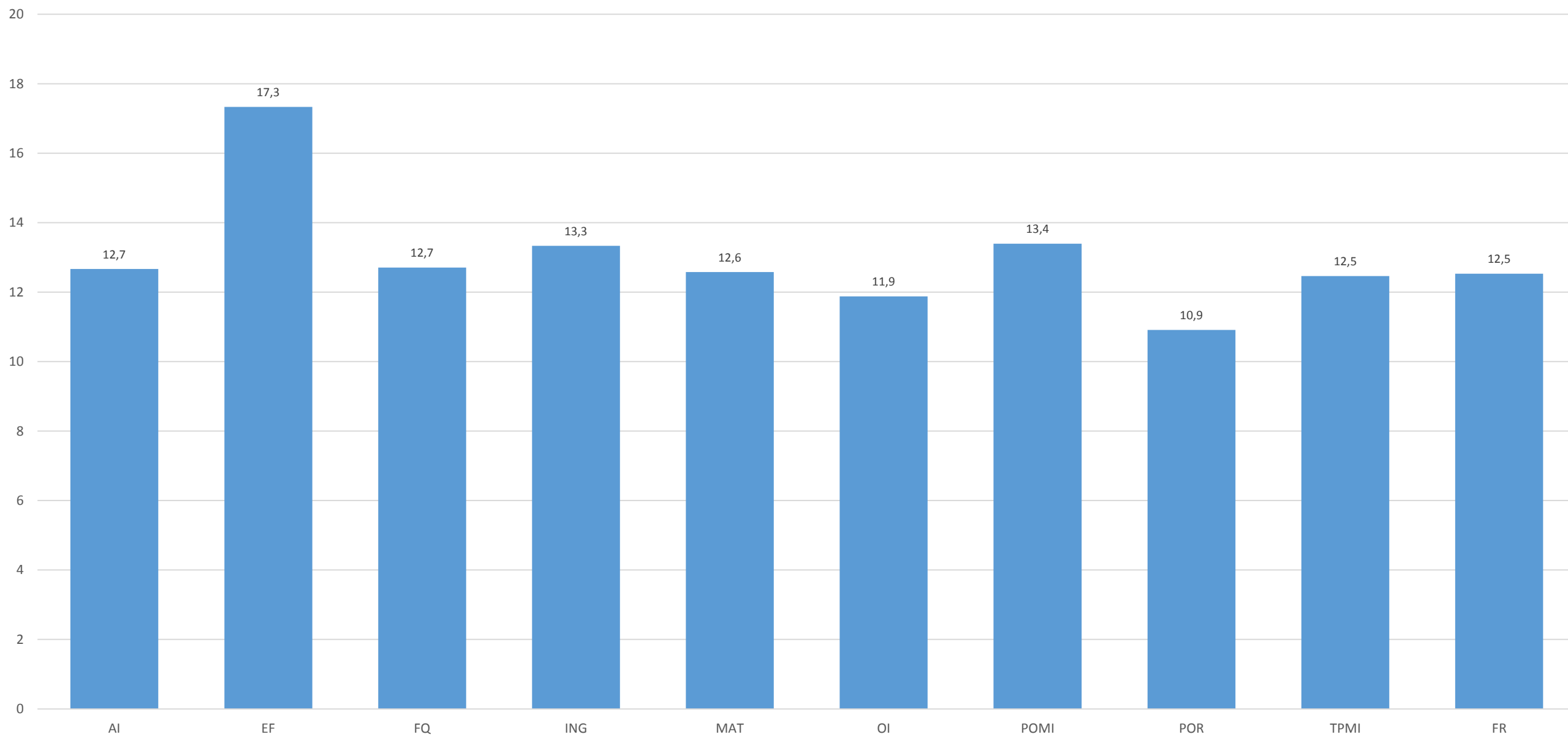
MOMENTOS DE APROVAÇÃO 3º TCP - 2016.2019



Cofinanciado por:



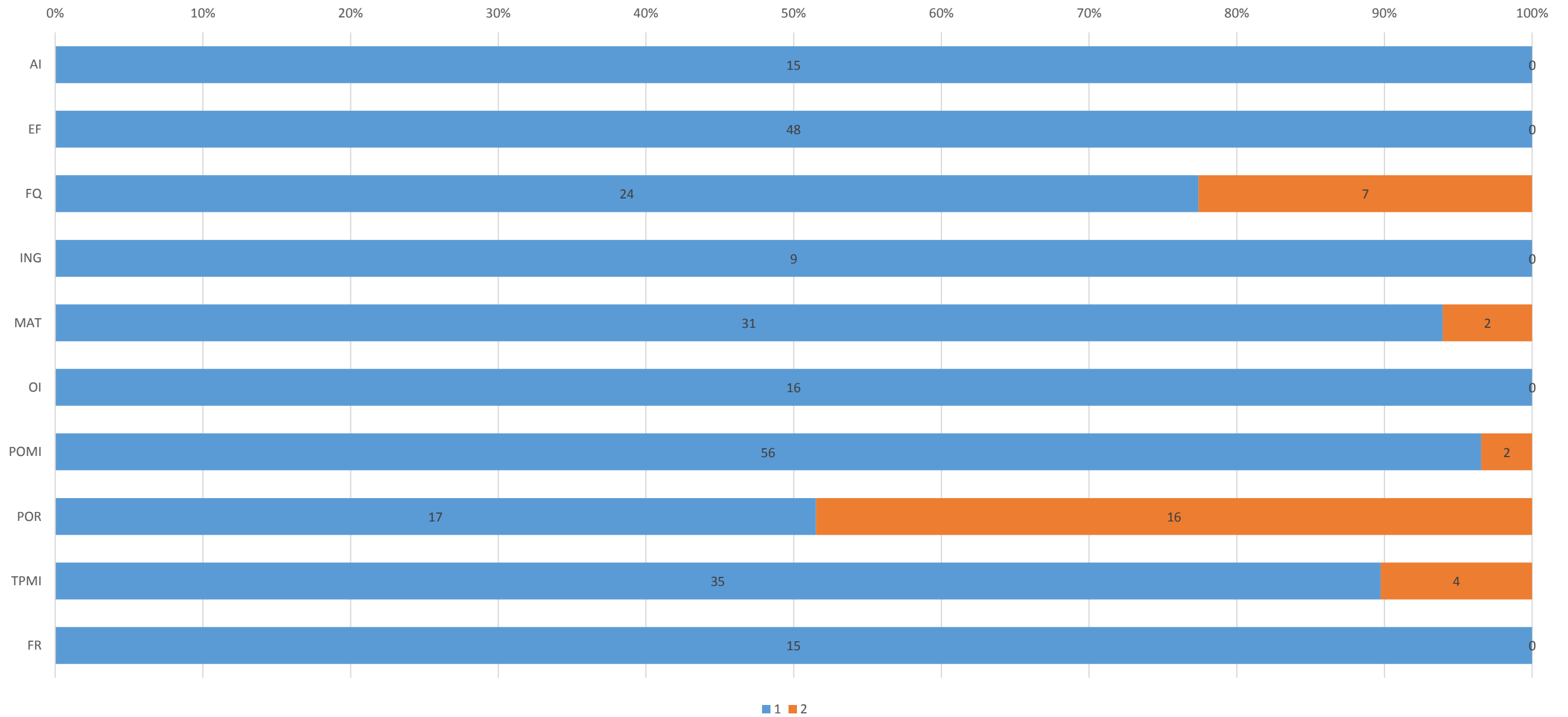
MÉDIAS DAS CLASSIFICAÇÕES 3º TMI - 2016.2019



Cofinanciado por:



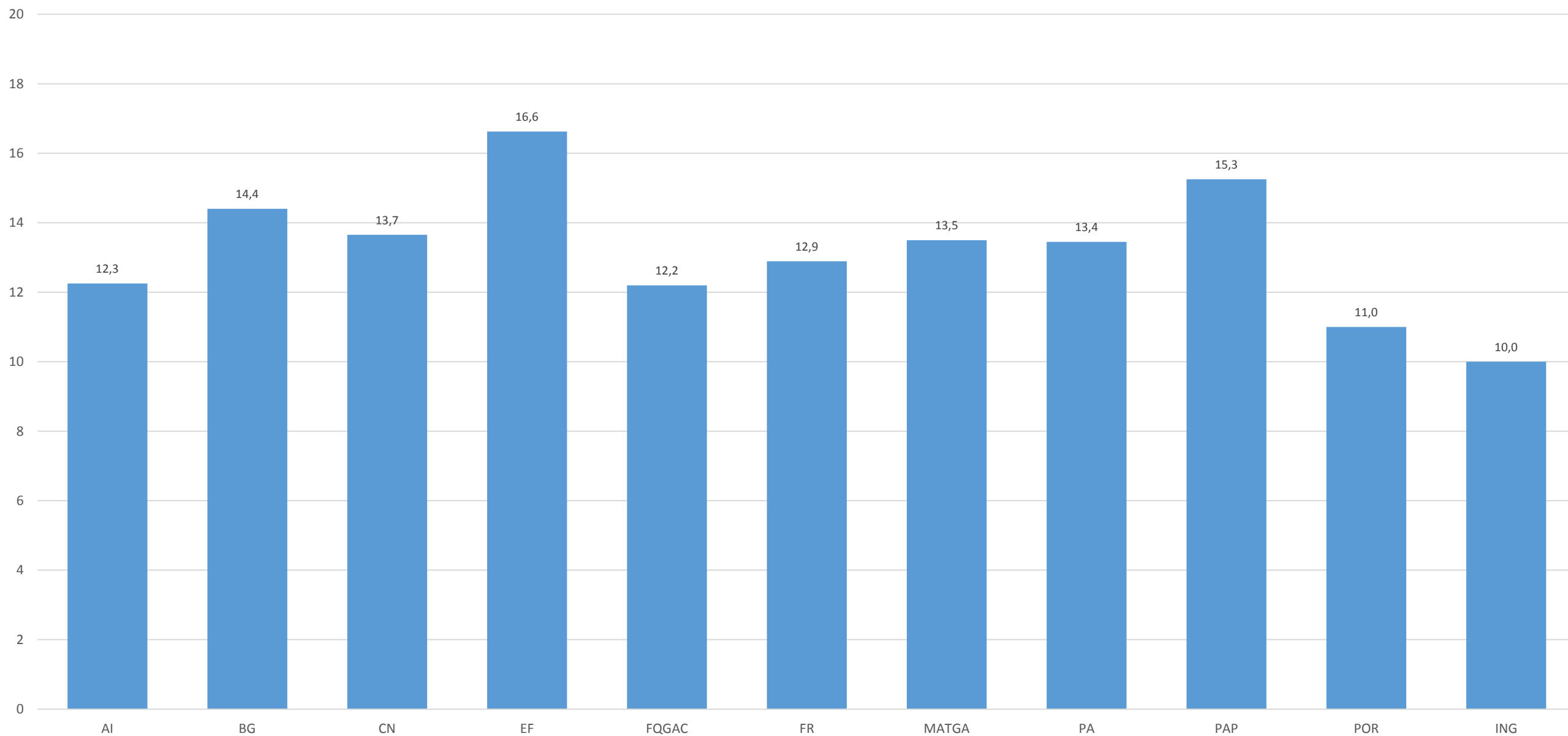
MOMENTOS DE APROVAÇÃO 3º TMI - 2016.2019



Cofinanciado por:



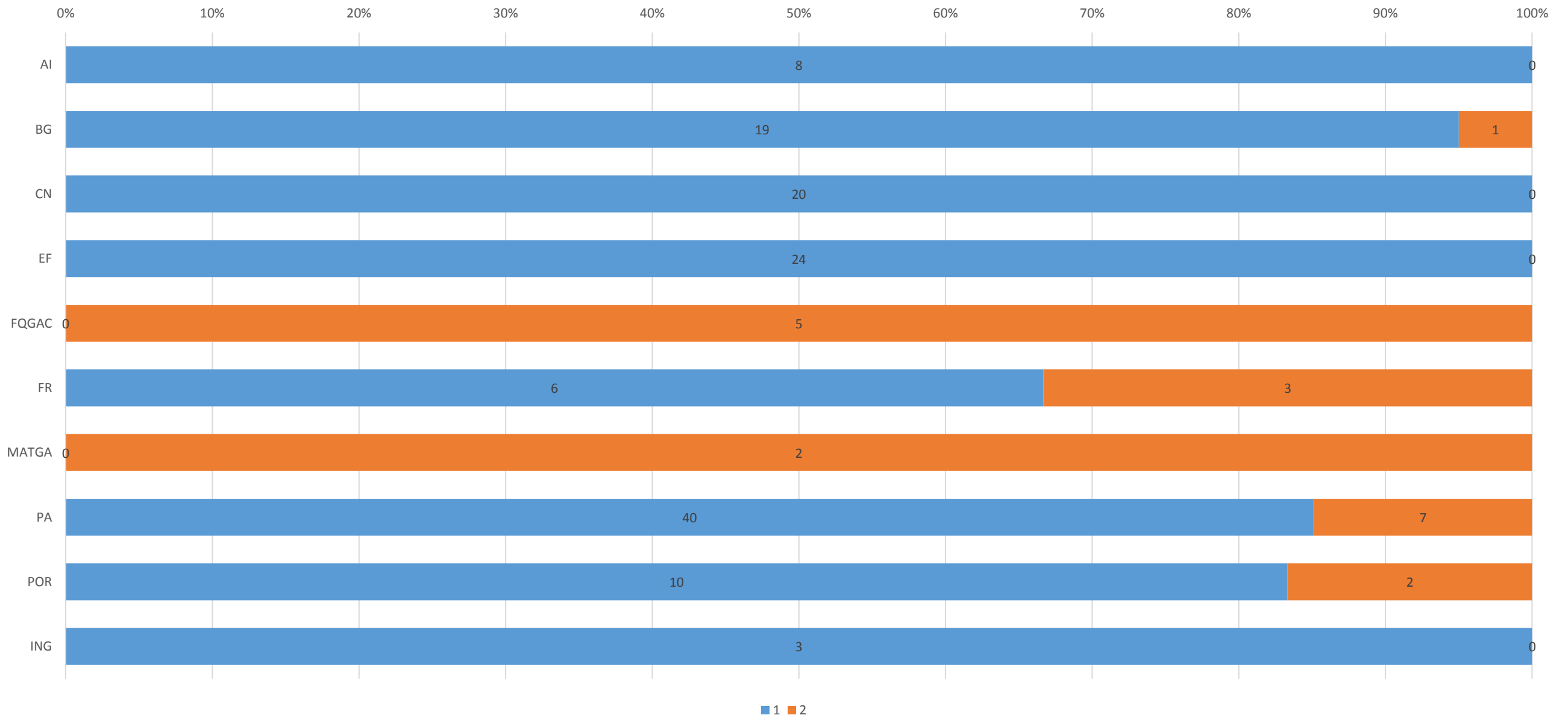
MÉDIAS DAS CLASSIFICAÇÕES 3º TDGA - 2016.2019



Cofinanciado por:



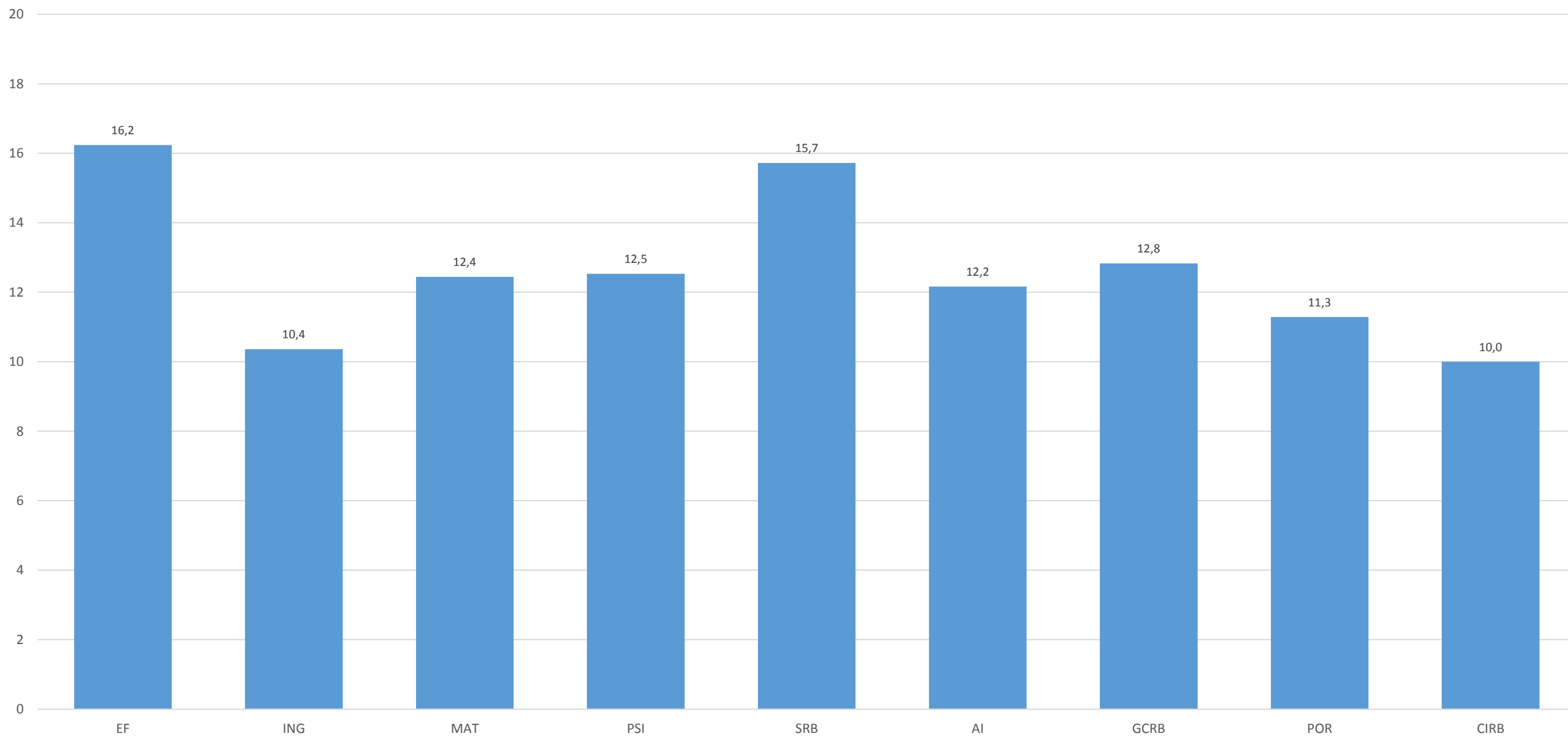
MOMENTOS DE APROVAÇÃO 3º TGA - 2016.2019



Cofinanciado por:



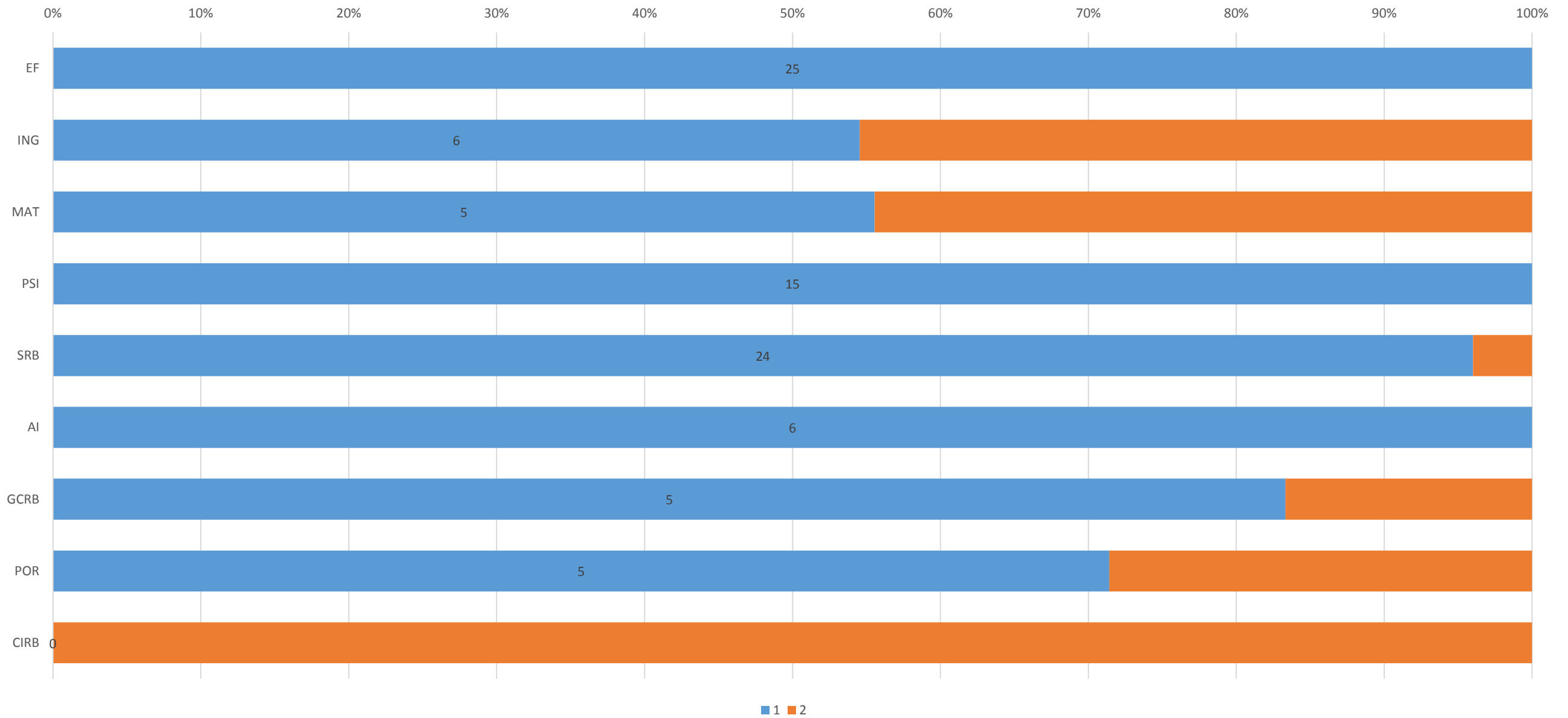
MÉDIAS DAS CLASSIFICAÇÕES 3º TRB - 2016.2019



Cofinanciado por:



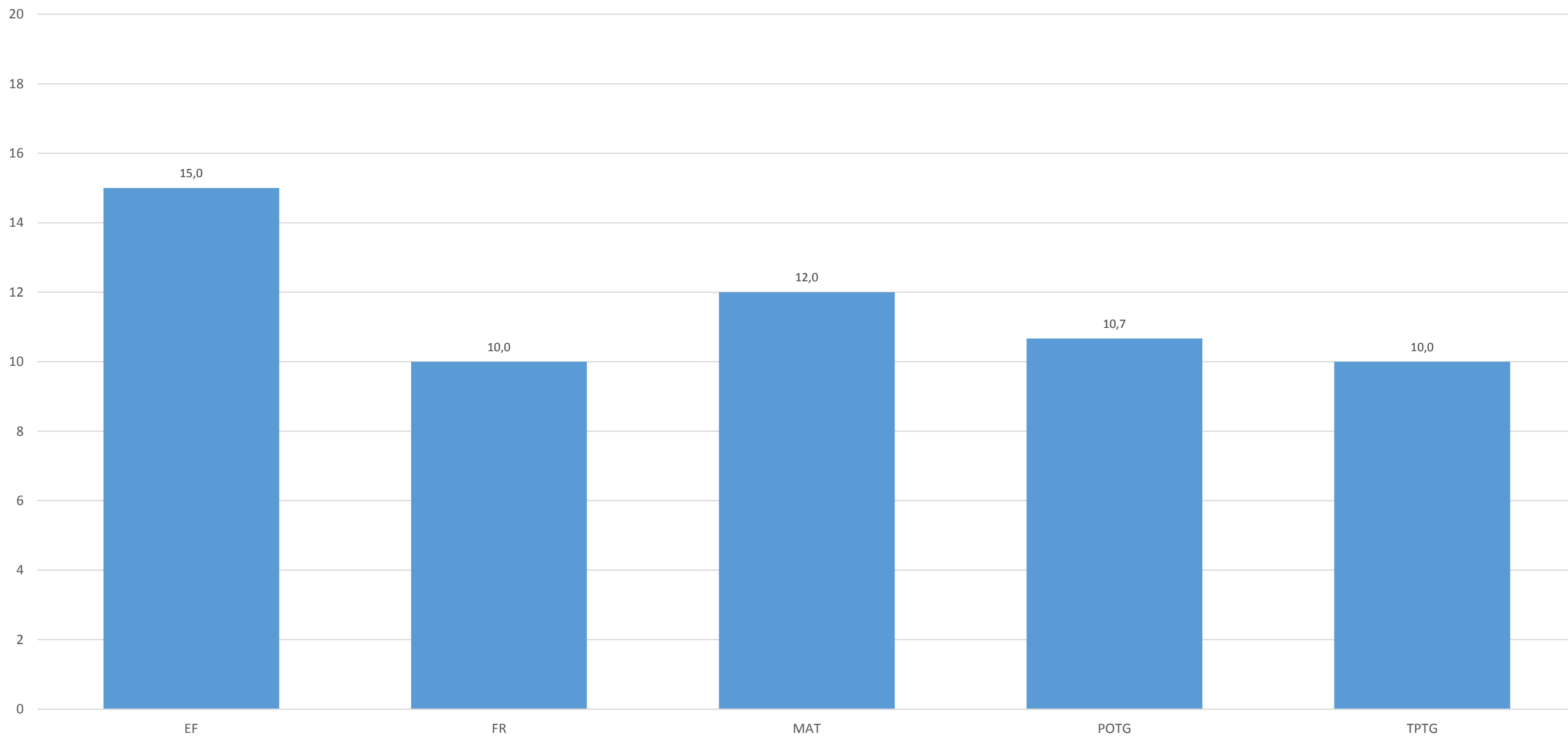
MOMENTOS DE APROVAÇÃO 3º TRB - 2016.2019



Cofinanciado por:



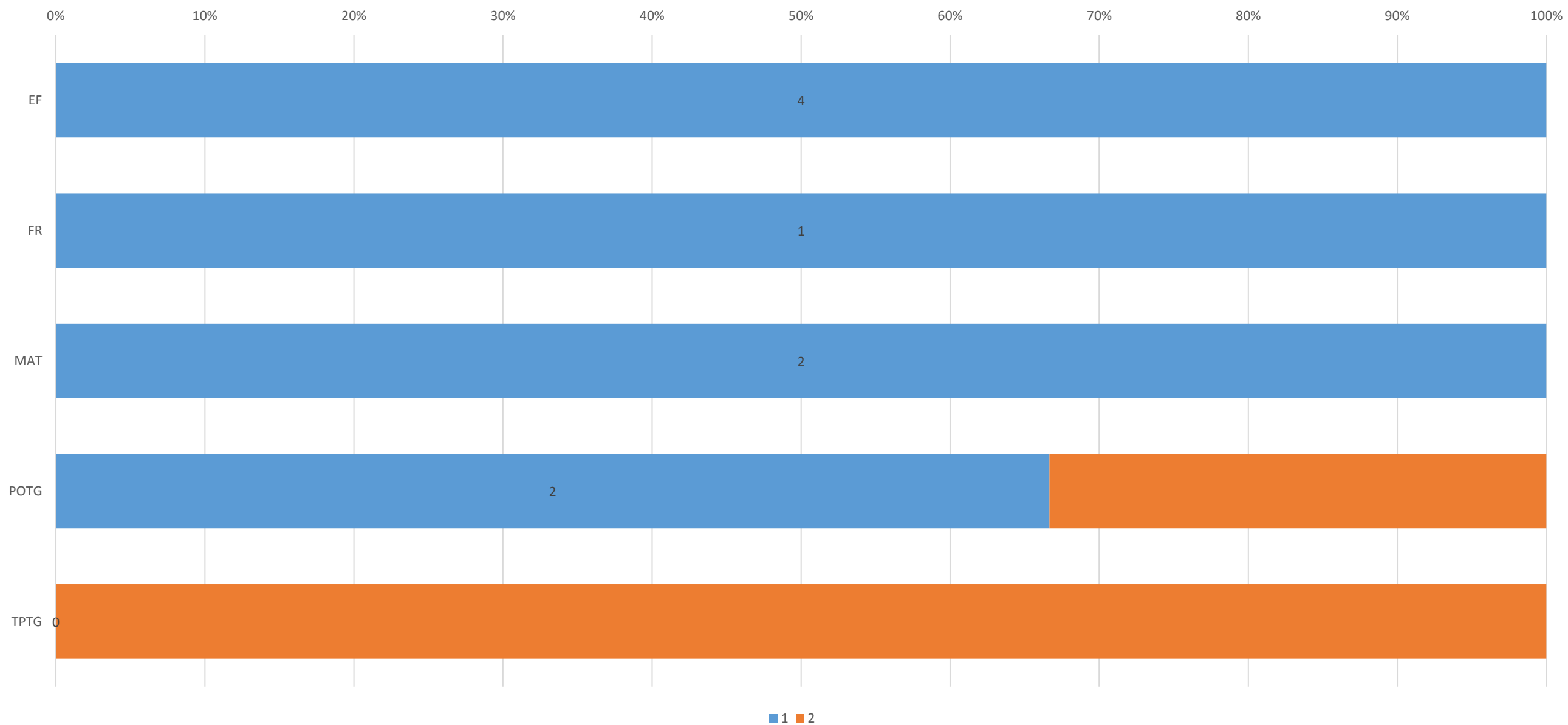
MÉDIAS DAS CLASSIFICAÇÕES 3º TG - 2016.2019



Cofinanciado por:



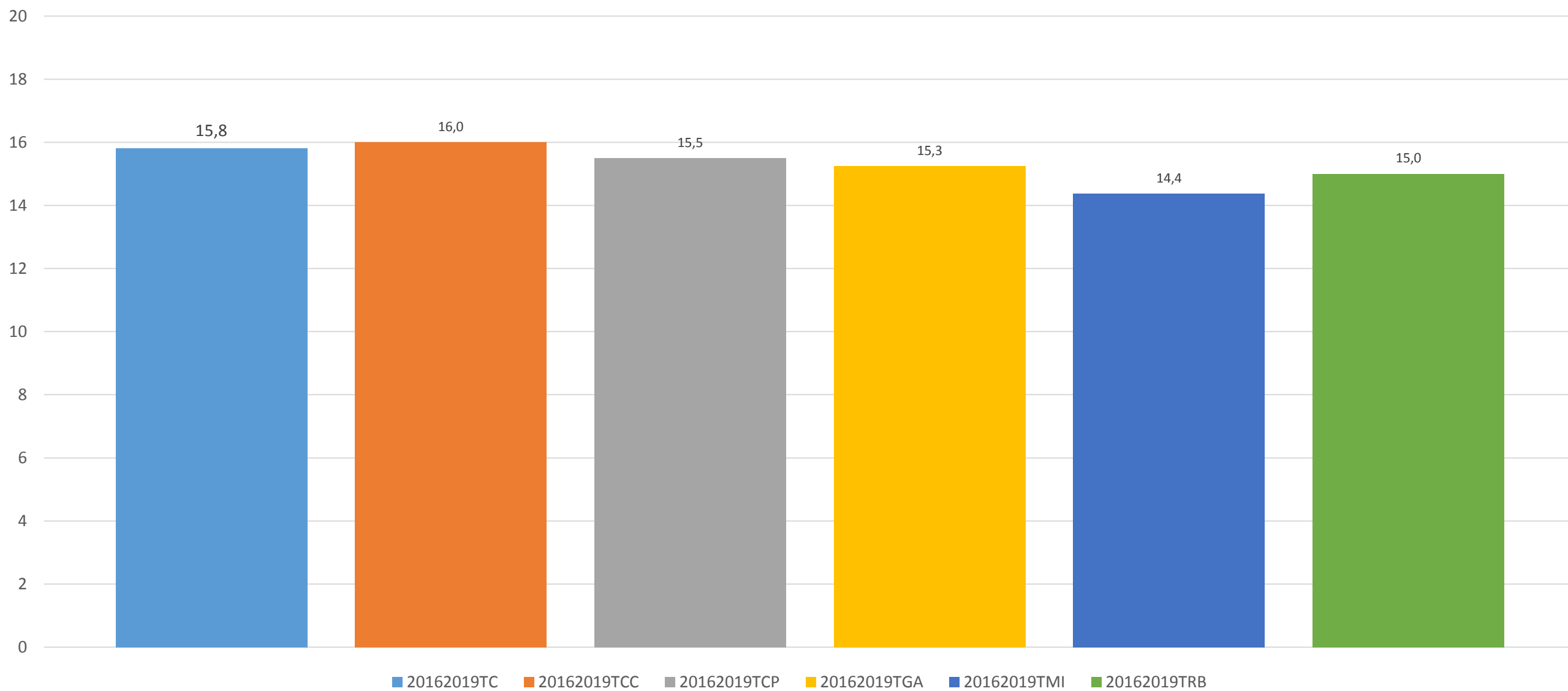
MOMENTOS DE APROVAÇÃO 3º TG - 2016.2019



Cofinanciado por:



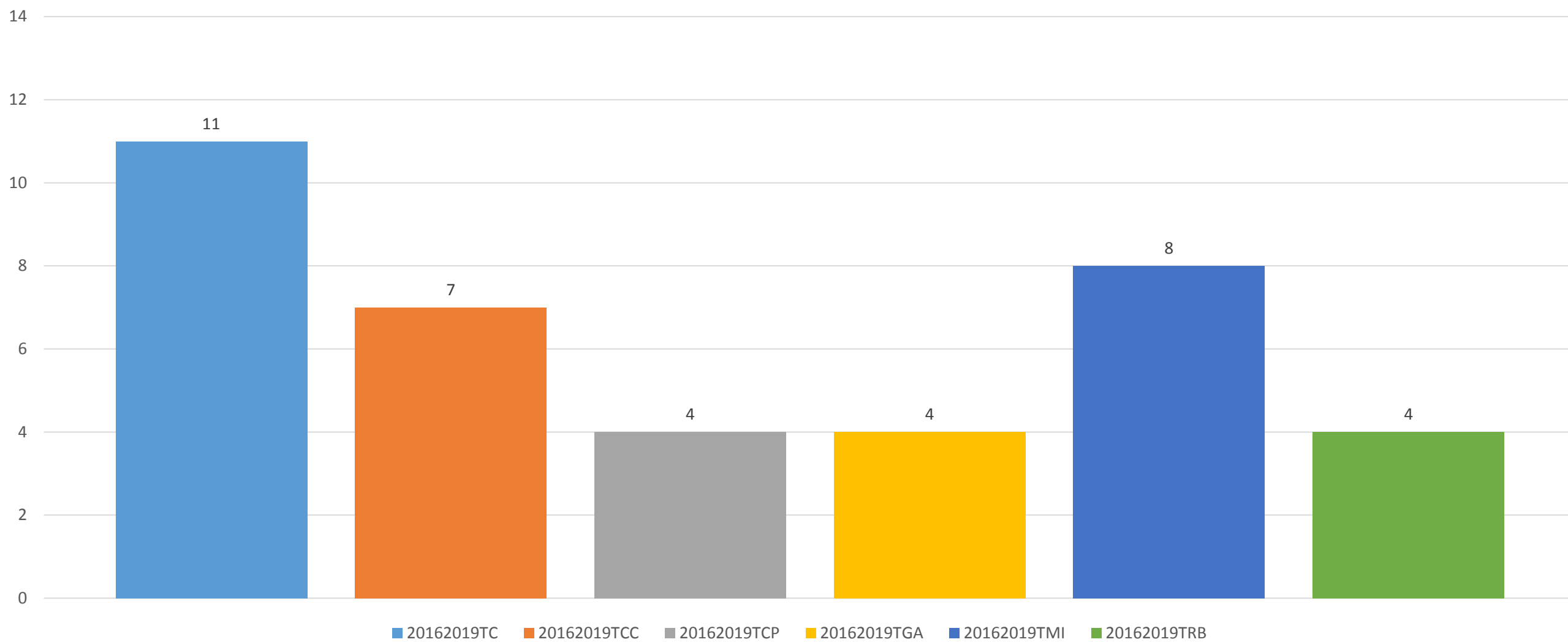
PROVAS DE APTIDÃO PROFISSIONAL
CLASSIFICAÇÕES
2016.2019



Cofinanciado por:



PROVAS DE APTIDÃO PROFISSIONAL
Nº de PROVAS DE APTIDÃO PROFISSIONAL
2016.2019



Cofinanciado por:

